

REGIÃO ACADÉMICA I
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**O IMPACTO DA MERENDA ESCOLAR NA ASSIMILAÇÃO DOS
ALUNOS DA 4ª CLASSE NO PROCESSO DE ENSINO. ESTUDO DE
CASO, ESCOLA PRIMÁRIA Nº 4067 - KINANGUVU, MUNICÍPIO DE
CACUACO, ANO LECTIVO 2023-2024**

Autor: Pedro Zacarias António

Orientador: Eduardo Afonso Nzambi, MSc.

Icolo e Bengo, 2025

REGIÃO ACADÉMICA I
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

**O IMPACTO DA MERENDA ESCOLAR NA ASSIMILAÇÃO DOS
ALUNOS DA 4ª CLASSE NO PROCESSO DE ENSINO. ESTUDO DE
CASO, ESCOLA PRIMÁRIA Nº 4067 - KINANGUVU, MUNICÍPIO DE
CACUACO, ANO LECTIVO 2023-2024**

O presente trabalho de pesquisa é apresentado ao Instituto Superior de Angola, como requisito para a obtenção do grau de licenciado em Ciências da Educação, sob orientação do professor Eduardo Afonso Nzambi, MSc.

Autor: Pedro Zacarias António

Orientador: Eduardo Afonso Nzambi, MSc.

Icolo e Bengo, 2025

REGIÃO ACADÉMICA I
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

**O IMPACTO DA MERENDA ESCOLAR NA ASSIMILAÇÃO DOS ALU-
NOS DA 4ª CLASSE NO PROCESSO DE ENSINO. ESTUDO DE
CASO, ESCOLA PRIMÁRIA Nº 4067 - KINANGUVU, MUNICÍPIO DE
CACUACO, ANO LECTIVO 2023-2024**

FICHA DE APROVAÇÃO

Data de aprovação: ____/____/____

Banca Examinadora

Presidente do Júri _____

1º Vogal _____

2º Vogal _____

Secretário (a) _____

Data da Defesa ____/____/____

Classificação Final _____

Icolo e Bengo, 2025

DEDICATÓRIA

Ao Sr. Simão Viagem, meu pai (em memória) e a dona Mariana Baca, minha mãe, percursos da referida obra.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter nos concedido vida, protegendo-nos todos os dias nos bons e maus momentos, presente na hora da elaboração do nosso trabalho.

A minha família (pai, mãe e irmãos), pela força e encorajamento que tiveram no percurso da nossa formação.

Ao grande professor Mestre, Eduardo Afonso Nzambi, meu tutor, por ter assumido de forma científica, a grande responsabilidade, capacidade e domínio, mostrando o caminho certo para que este trabalho fosse um sucesso.

A Direcção do ISA e seus colaboradores que fizeram até o impossível para que a nossa formação fosse um facto, e dar-nos a possibilidade de adquirirmos o grau de licenciatura em Ciências da Educação.

A Direcção da Escola primária nº 4067 - Kinanguvo, Professores e alunos por ter-nos aberto as portas da Instituição permitindo-nos a realização da pesquisa de campo.

Aos colegas, pelas interações e partilhas que de certo modo fizeram-nos crescer tanto ao nível social quanto ao nível académico, proporcionando-nos um ambiente sadio para a aprendizagem.

Aos amigos, José César Vicente, Coimbra Gelson, Kinguengo Dibada, por estarem ao nosso lado, nos momentos cruciais da nossa formação dando-nos apoio moral, material e espiritual.

A dona Paulina Samuel Inácio, minha futura esposa que de forma sábia proporcionou-nos condições aceitáveis para o progresso deste trabalho científico.

EPÍGRAFE

“Falar em educação sem enfatizar boa alimentação, é como tentar decidir o rumo de um veículo sem combustível”.

Paulo Celente (s.d.)

RESUMO

A presente monografia aborda sobre o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino. Estudo de caso na escola primária nº 4067 - Kinanguvu, município de Cacuaco, ano lectivo 2023-2024. Trata-se de uma pesquisa descritiva experimental, com paradigma mista (qualitativa e quantitativa). Com uma população de 104 elementos e uma amostra de 52 interlocutores. Pergunta de partida: Qual foi o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino na escola primária nº 4067 - Kinanguvu, município de Cacuaco, ano lectivo 2023-2024? Hipóteses: a falta da merenda escolar contribuiu para a fraca assimilação dos alunos. Objectivo geral: Compreender o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino na escola primária nº 4067 - Kinanguvu. Objectivos específicos: Fundamentar teoricamente o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino, na escola primária nº 4067 - Kinanguvu, de acordo com a literatura universal, explicar o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino, na escola primária nº 4067 - Kinanguvu, sugerir medidas para melhorar a aplicação da merenda escolar na escola primária nº 4067 - Kinanguvu. Concluimos que a merenda escolar melhorou a participação dos alunos da 4ª classe à escola, o que garantiu índices de assimilação e retenção dos conteúdos dados pelos professores. Tendo sugerido que a Direcção da Escola intensifique a acção da Merenda Escolar, de forma regular.

Palavras-Chave: Impacto, Merenda escolar e Processo de ensino.

ABSTRACT

This monograph addresses the impact of school meals on the assimilation of 4th grade students in the teaching process. Case study at primary school no. 4067 - Kinanguvu, municipality of Cacuaco, academic year 2023-2024. This is an experimental descriptive research, with a mixed paradigm (qualitative and quantitative). With a population of 104 elements and a sample of 52 interlocutors. Starting question: What was the impact of school meals on the assimilation of 4th grade students in the teaching process at primary school no. 4067 - Kinanguvu, municipality of Cacuaco, academic year 2023-2024? Hypothesis: the lack of school meals is contributed to the poor assimilation of students. General objective: To understand the impact of school meals on the assimilation of 4th grade students in the teaching process at primary school no. 4067 - Kinanguvu. Specific objectives: To theoretically substantiate the impact of school meals on the assimilation of 4th grade students in the teaching process, at primary school no. 4067 - Kinanguvu, according to universal literature, to explain the impact of school meals on the assimilation of 4th grade students in the teaching process, at primary school no. 4067 - Kinanguvu, to suggest measures to improve the implementation of the school meals at primary school no. 4067 - Kinanguvu. We concluded that school meals improved the participation of 4th grade students in the school, which guaranteed assimilation and retention rates of the content given by teachers. We suggested that the School Management intensify the School Meal action on a regular basis.

Key words: Impact, School meals and Teaching process.

LISTA DE QUADROS E GRÁFICOS

Quadro e Gráfico nº 1.....	30
Quadro e Gráfico nº 2	31
Quadro e Gráfico nº 3	34
Quadro e Gráfico nº 4	35
Quadro e Gráfico nº 5	36
Quadro e Gráfico nº 6	37
Quadro e Gráfico nº 7	38
Quadro e Gráfico nº 8	39
Quadro e Gráfico nº 9	40
Quadro e Gráfico nº 10	41
Quadro e Gráfico nº 11	42
Quadro e Gráfico nº 12	43
Quadro e Gráfico nº 13	44
Quadro e Gráfico nº 14	45
Quadro e Gráfico nº 15	46
Quadro e Gráfico nº 16	47
Quadro e Gráfico nº 17	48
Quadro e Gráfico nº 18	49
Quadro e Gráfico nº 19	50
Quadro e Gráfico nº 20	51

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

DG	Director (a) Geral
EAN	Educação Alimentar e Nutricional
FAO	Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura
FNDE.....	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
ISA	Instituto Superior de Angola
MED	Ministério da Educação
MsC.	Mestre
Nº-	Número
ONGs.....	Organizações Não Governamentais
PAM	programa Alimentar Mundial
PEA	Processo de Ensino e Aprendizagem
PMA	Programa Mundial de Alimentação
PME.....	Programa da Merenda Escolar
PNAE.....	programa Nacional de Alimentação Escolar
SDP	Sub-Director Pedagógico
Unicef.....	Fundo das Nações Unidas para a Infância

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	1
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	5
2.1 Definição de Termos e Conceitos.....	5
✓ Impacto	5
✓ Merenda Escolar.....	5
✓ Processo de ensino	6
2.2 Origem do programa merenda escolar	6
2.3 Um breve histórico sobre a alimentação escolar em Angola.....	7
2.4 Distribuição da Merenda Escolar pelo Governo de Angola	8
2.4.1 Decreto Presidencial nº 138/13 de 24 de setembro.....	9
2.4.2 Regulamento da merenda escolar.....	10
2.4.3 Declaração universal dos direitos das crianças - unicef.....	11
2.5 A Escola.....	12
2.6 Merenda escolar, sua relação com a permanência na escola e rendimento na aprendizagem.....	13
2.7 Merenda escolar, desenvolvimento intelectual do indivíduo e a educação alimentar.....	15
2.8 O impacto da merenda escolar.....	16
2.9 Hábitos alimentares a nível da escola.....	18
2.10 Benefícios Nutricionais da Merenda escolar.....	19
2.11 Educação Alimentar e Nutricional (EAN).....	20
2.12 Alimentação saudável e educação alimentar na escola.....	20
3. METODOLOGIA DE PESQUISA.....	24
3.1. Tipo de pesquisa.....	24

3.2- Modelo de abordagem.....	25
3.3. Nível de estruturação de métodos.....	26
a) Nível teórico.....	26
b) Nível Empírico/experimental.....	27
c) Nível Estatístico/matemático.....	27
3.4- Técnicas de recolha de dados.....	27
3.5- Instrumentos de pesquisa.....	28
3.6- População e Amostra.....	29
3.6.1 Caracterização do campo de pesquisa.....	31
3.6.2 Caracterização dos interlocutores da amostra.....	32
3.7- Dificuldades Encontradas.....	33
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	34
4.1 Apresentação e interpretação dos dados	34
4.1.1 Interpretação dos resultados das respostas dados pela directora geral e subdirector pedagógico da escola nº 4067.....	36
4.1.2 Análise e interpretação dos resultados das respostas dadas pelos professores da escola nº 4067.....	42
4.1.3 Análise e interpretação dos resultados das respostas dadas pelos alunos da escola nº 4067.....	48
4.2 Discussão dos Resultados.....	52
CONCLUSÃO.....	56
SUGESTÕES.....	58
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59
APÊNDICE E ANEXOS	

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa aborda sobre o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino. Estudo de caso, escola primária nº 4067 - Kinanguvu, município de Cacuaco, ano lectivo 2023-2024, cuja a finalidade é a realização do trabalho de fim de curso, de licenciatura em Pedagogia, no Instituto Superior de Angola (ISA).

Alimentar-se é uma necessidade básica encontrada em todos os seres vivos, que tem como principal objetivo a obtenção da energia necessária para a manutenção das funções vitais, esta também é uma acção responsável pelo desenvolvimento físico e mental do ser humano. Para que o nosso corpo esteja em perfeito equilíbrio, é importante uma alimentação adequada.

A merenda escolar ou simplesmente merenda refere-se à refeição que os alunos têm dentro das escolas, especialmente durante os intervalos. Muitas escolas oferecem aos alunos alimentos preparados na própria instituição, enquanto outras apenas oferecem espaços para que os alunos comam os alimentos trazidos em suas próprias merendeiras ou, como são mais comumente chamadas hoje, lancheiras (Fonseca, 2015).

Em Angola, o programa de alimentação escolar, tutelada pelo Ministério da Educação juntamente com as Organizações Não Governamentais (ONGs) e governos provinciais, têm levado a cabo a implementação do programa da merenda escolar com finalidades educativas a nível do território nacional.

A Escola primária nº 4067 - Kinanguvu, é uma instituição situada num meio sócio-económico de media renda, onde as famílias da maioria dos alunos que frequenta a instituição, sobrevivem da prática da agricultura de subsistência e, os alunos nem sempre têm oportunidades de ter as refeições normais adequada ao longo do dia.

Perante a esta abordagem, levantamos a seguinte pergunta de partida:

- ✓ **Qual foi o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino, escola primária nº 4067 - Kinanguvu, município de Cacuaco, ano lectivo 2023-2024?**

✓ **Hipóteses**

Segundo Prodanov e Freita (2013, p. 88), hipótese de um trabalho científico é a suposição que fazemos, na tentativa de explicar o que desconhecemos e o que pretendemos demonstrar, testando variáveis que poderão legitimar ou não o que queremos explicar ou descobrir.

Gil (2017), afirma que hipóteses são supervisões de uma causa ou de uma lei destinada a explicar provisoriamente, um fenómeno até que os factos venham a contradizê-la ou afirmá-la.

De acordo com a temática em estudo, levantamos as seguintes hipóteses:

H1- A falta da merenda escolar contribuiu para a fraca assimilação dos alunos;

H2- A merenda escolar combateu o absentismo dos alunos na escola;

H3- O excesso de fome contribuiu na fraca participação dos alunos às aulas.

✓ **Objectivos**

Para Ribeiro (2013 citado por Chemin 2015, p. 70), “objectivos são metas a atingir de uma determinada actividade a ser desenvolvida. Já para Ramos e Naranjo (2014, p.84) Objectivos são propostos de um determinado estudo, que o investigador tem como propósito de alcançá-lo.

Para o presente estudo traçamos os seguintes objectivos:

Geral:

- Compreender o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino, na escola primária nº 4067 - Kinanguvu, município de Cacuaco, ano lectivo 2023-2024.

Específicos:

- Definir o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino, na escola primária nº 4067 - Kinanguvu, município de Cacuaco, ano lectivo 2023-2024.

- Explicar o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino, na escola primária nº 4067 - Kinanguvu, município de Cacuaco, ano lectivo 2023-2024;
- Descrever o papel dos intervenientes da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe na escola primária nº 4067- Kinanguvu, no município de Cacuaco, do ano lectivo 2023/2024.
- Sugerir medidas para melhorar a aplicação da merenda escolar na escola primária nº 4067 - Kinanguvu.

Delimitação e Limitação

- a) Tendo em conta a abrangência da nossa temática, a pesquisa delimita-se sobre o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino. Estudo de caso, escola primária nº 4067 - Kinanguvu, bairro Macedónia, município de Cacuaco, província de Luanda, ano lectivo 2023-2024, .
- b) **Limitação** – O estudo feito, foi limitado ao Director Geral, Subdirector Pedagógico, Professores, e Alunos.

Justificativa

Vivemos numa sociedade onde o tempo não está ao nosso favor. A luta pela sobrevivência faz das famílias não só carenciadas mas também vulneráveis sem ter muitas vezes capacidades económicas para o sustento das famílias. Assim sendo a formação é uma garantia de ver o desenvolvimento das capacidades técnico profissional e melhorar o nível de vida e o bem estar social da comunidade em geral.

As motivações que tiveram na base da escolha do tema deve-se pelo facto de sermos professores e tendo observado as dificuldades por parte de alunos no que tange a alimentação “merenda escolar” tem baixado o nível de atenção que os alunos devem ter em sala de aula e, por conseguinte, a assimilação por parte d’Elas tende a reduzir consideravelmente.

A sua relevância académica deve-se pelo facto de contribuir na compreensão e evidências de novas dinâmicas e formas de actuação pedagógicas para a melhoria das condições educativas. O presente estudo visará o aumento ao acesso bibliográfico local sobre o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos.

Quanto a relevância social justifica-se pelo facto de que, com a implementação da merenda escolar o desenvolvimento cognitivo será satisfatório, o que permitirá o número de formados na comunidade. Outrossim os benefícios do estudo que a comunidade obterá, será a transformação da comunidade, garantindo deste modo o grau de intelectualidade na comunidade envolvente.

Estrutura do trabalho

Assim sendo, o nosso trabalho está estruturado em três capítulos nomeadamente:

- Primeiro temos a introdução, onde apresentamos o problema, a importância do tema, os objectivos, a delimitação, limitação do estudo e a justificativa.

- No primeiro capítulo, abordamos sobre a fundamentação teórica, onde definimos alguns termos e conceitos, os pensamentos de vários autores em função do tema em abordagem.

- No segundo capítulo, desenvolvemos a metodologia de pesquisa, destacando o tipo de pesquisa, o modelo de abordagem, o nível de estruturação de métodos, as técnicas de recolha de dados, os instrumentos e procedimentos e a população e amostra empregue nesse trabalho.

- No terceiro capítulo, apresentamos os resultados e discussão relativamente aos dados coletados de acordo as técnicas aplicadas neste trabalho.

- Conclusão, sugestões, as referências bibliográficas, anexos e apêndices.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Definição de Termos e Conceitos

Para melhor compreendermos o tema em destaque, achamos importante apresentar as definições de termos e conceitos das palavras chave do tema:

✓ Impacto

Segundo a equipa editorial de conceitos (2013), a palavra impacto deriva do latim “impactus” que significa impulsionado contra algo. Diz respeito aos efeitos colaterais que uma determinada exploração tem sobre uma acção.

De acordo o dicionário de Língua Portuguesa, (2014, p. 256), o termo impacto refere-se a uma força física (como uma colisão), uma influência ou efeito significativo. Todavia, é uma palavra polissémica, que também pode ser usada como verbo sinónimo de “afectar”, “suportar”, ou “tocar”.

Entendemos que a palavra impacto refere-se a um conjunto de actividades com objectivo de gerar mudanças positivas ou negativas numa determinada intervenção.

✓ Merenda Escolar

A merenda escolar ou simplesmente merenda refere-se à refeição que os estudantes têm dentro das escolas, especialmente durante os intervalos. Muitas escolas oferecem aos alunos alimentos preparados na própria instituição, enquanto outras apenas oferecem espaços para que os alunos comam os alimentos trazidos em suas próprias merendeiras ou, como são mais comumente chamadas hoje, lancheiras (Fonseca, 2015).

O PNAE (programa nacional de alimentação escolar) surge como uma possibilidade para o redimensionamento das acções desenvolvidas na escola, podendo ter um papel estratégico para mudanças das práticas alimentares dos escolares, o mesmo tornou-se uma importante estratégia para melhorar a segurança alimentar e nutricional dos alunos através da promoção do direito humano à alimentação adequada (Cunha, 2016).

Na escola é de extrema importância às interações e actuação do nutricionista e os profissionais da educação, para elucidar a prática da alimentação saudável, a partir do PNAE, com vistas a suprir as necessidades nutricionais diárias, e formação de hábitos alimentares saudáveis, de acordo com a realidade social vivenciada (Almeida, 2014).

Na nossa visão, a merenda escolar promove o aprendizado dos alunos, pois que, alavanca o gosto de permanência a escola, facilitando deste modo a aquisição de conteúdos e habilidades cognitivas em sala de aula.

✓ **Processo de ensino**

Demo (2015), afirma que “processo é uma ordenação específica das actividades de trabalho no tempo e no espaço, com um começo e um fim, inputs e outputs, claramente identificados em fim, uma estrutura para acção”.

Para Haydt (2011, p. 13), o ensino é “uma acção deliberada e organizada. É a actividade pela qual o professor, através de métodos adequados, orienta a aprendizagem do aluno.”

Por sua vez, Libâneo (citado por Miluca e Gonçalves, 2019, p. 17), assegura que ensino é “a preparação do aluno para o mundo adulto e suas condições, fornecendo um instrumento, por meio de aquisição de conteúdos e socialização, para uma participação organizada e activa na democratização da sociedade.”

É nosso entender que processo de ensino é um ciclo programado ou planejado na qual o professor, através de métodos adequados, orienta aprendizagem do aluno preparando-o para a vida sócio-profissional.

2.2 Origem do programa merenda escolar

Segundo Muvuma, (2021), o programa Movimento pela Merenda Escolar, a distribuição da merenda ou lanche escolar teve a sua origem em Nova Iorque em 1908 e representou um esforço para suplementar a dieta de crianças subnutridas. Todavia, era oferecida uma merenda quente, às 12h, para as crianças pobres. Estudos realizados em 1917 estimaram que 21% das crianças das escolas da cidade de Nova York sofriam de subnutrição.

Em 1935, a Corporação Federal das Mercadorias Excedentes “aproveitou a existência do programa de merenda escolar para reduzir os excedentes agrícolas. Ao fim de 1938, 45 Estados norte-americanos participavam do programa de distribuição da merenda escolar” (Comida na Escola, 2014 apud Muvama, 2021)

Sendo que o mesmo movimento, no Brasil, as primeiras iniciativas datam da década de 1930 quando alguns Estados e municípios mais ricos passaram a se responsabilizar, de forma crescente, pelo fornecimento da merenda em suas redes de ensino. Nos anos 1950 criou-se o Programa Nacional de Alimentação Escolar.

De acordo com Muvuma, (2021), o Programa de Merenda Escolar manteve o objetivo de contribuir para melhorar as condições nutricionais e de saúde dos escolares ao fornecer alimentação suplementar. Na definição de sua composição nutritiva, estabeleceu-se que deveria fornecer de 15% a 30% das recomendações de calorias e nutrientes diários.

De acordo com *journals.openedition.org* citado pela mesma autora, afirma que, a distribuição da merenda escolar, no entanto, não se limitou apenas aos países acima mencionados, deu seguimento também em outros países como é o caso de Angola visto que muitas crianças de escolas públicas e participadas passaram a beneficiar da ajuda de muitas ONGs e do próprio Governo de Angolano .

2.3 Um breve histórico sobre a alimentação escolar em Angola

Segundo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, 2007), o programa da merenda escolar apoiado pelo Programa Mundial de Alimentação (PMA) começou em 1999 e estendeu-se até 2007, conforme o acordo operacional do programa de merenda escolar para o ensino primário, firmado entre o Ministério de Educação e Cultural do Governo de Angola e o Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, que definiu o tipo de colaboração e responsabilidade das duas partes na implementação do programa de merenda escolar para o ensino primário no país.

Os objetivos imediatos assumidos pelo PAM para o programa de merenda escolar foram: aumentar as taxas de matrículas e da permanência dos alunos em sala de aulas, melhorar as capacidades de concentração e de assimilação das crian-

ças através do alívio da fome e reduzir a prevalência das deficiências de micronutrientes, por meio da distribuição de alimentos fortificados. No plano de Accção elaborado pelo Governo Central para os anos de 2006 a 2008, fica identificado como público-alvo a ser atendido pelo PAM crianças de 4 a 15 anos de idade que frequentam o primeiro nível de ensino, totalizando o atendimento cerca de 470.000 alunos de 8 províncias.

Segundo dados do FNDE, (2007), o PAM atendeu até o término de 2007 a apenas duas Províncias Bié e Huambo, devido à decisão de retirada, motivada pela incapacidade de Angola poder assumir o Programa de Merenda escolar. Como critério de seleção das escolas o PAM levou em consideração aspetos estruturantes como: existência de água potável, cozinha, refeitório, armazém e casas de banho; e organizacional, como é o caso da formação do programa do comité de monitoramento, formada pelo Diretor da escola, um líder comunitário e por um representante da comissão de país.

Quanto à distribuição de género alimentício o PAM trabalhou em Angola com 6 itens fortificados arroz, farinha de soja, carne bovina ao molho (produto enlatado), óleo vegetal, açúcar e sal. Esses géneros permitiram às escolas a confeção de dois pratos básicos, papa de soja ou milho e arroz com carne, servido no início e término das aulas. Entretanto vale ressaltar que a refeição oferecida pelo PAM atendia parcialmente as necessidades nutricionais do público atendido, tendo em vista conterem o enriquecimento de micronutrientes que previnem doenças.

2.4 Distribuição da Merenda Escolar pelo Governo de Angola

Para Muvuma, (2021), após o anúncio da retirada do PAM, o governo de Angola preocupado em garantir a continuidade do atendimento e com proposta de ampliação nacional, garantiu recursos financeiros para aquisição da merenda escolar, descentralizando para as 12 províncias o montante de trinta e cinco milhões de dólares, distribuídos de acordo com uma previsão de atendimento baseado em números de alunos em conformidade com o projecto de Resolução de 2006, do Primeiro ministro de Angola.

Segundo Chiquemba, (2021), afirma que, é recomendável que os Estados continuem a promover o Programa da Merenda Escolar, por meio de financiamento,

seja por via de orçamento geral do Estado ou por meio de parcerias com entidades não-governamentais, nacionais ou internacionais. Principalmente no caso de Angola, nota-se que a questão da pobreza ainda não ficou totalmente resolvida. Tanto que é possível encontrar ainda famílias vivendo na base da pobreza, de tal modo que as crianças pertencentes a essas famílias necessitam se alimentar nas escolas a fim de poderem manter a sua estabilidade alimentar durante o período lectivo ou nas actividades extra-curriculares.

Para se cumprir com os objectivos da merenda escolar de forma íntegra, torna-se necessário e imperativo disponibilizar recursos financeiros às unidades escolares que não a possuem, reestruturar e/ou adapta-las ao ponto de poderem confeccionar as merendas, criar políticas e instrumentos legais que garante a celebração de contratos entre as escolas e os produtores familiares ou cooperativas, para o fornecimento e aquisição de produtos locais, com ao menos 40% das verbas disponibilizadas pelo Governo.

2.4.1 Decreto presidencial nº 138/13 de 24 de setembro

O Programa de Merenda Escolar é um projecto de âmbito Nacional que visa combater o abandono e o insucesso, aumentar as taxas de retenção permitindo que as crianças em idade escolar se sintam capazes de cumprir as suas responsabilidades escolares em condições nutricionais adequadas garantindo-se o seu bem-estar, seu crescimento e desenvolvimento das crianças. Havendo a necessidade de se regulamentar o Programa de Merenda Escolar, com vistas a garantir a sua universalização nas escolas do ensino primário públicas e privadas, em regime de comparticipação: Considerando o disposto na alínea e), do artigo 66, da Lei nº 13/01 de 31 de dezembro de 2001, sobre as Bases do Sistema de Educação, que estrutura o Sistema de Educação de Angola e estabelece seis subsistemas de ensino, da pré-escola ao ensino superior.

O Presidente da República decreta, nos termos da alínea 1), dos artigos 120 e 125, ambos da Constituição da República de Angola, o seguinte Regulamento da Merenda Escolar:

O referido diploma legal que regula o processo de Merenda Escolar em Angola é de extrema importância, desde a sua publicação e entrada em vigor, até aos

dias actuais; visto que até ao momento continua em vigor, pelo que a sua descrição revela-se muito pertinente para uma maior compreensão do funcionamento e estrutura educacional angolana, desde o topo que é o Executivo até à base, neste caso referindo-se à escola, onde encontra-se o sujeito principal desse programa, o consumidor final, que é o próprio aluno do ensino primário.

Antes da descrição do regulamento em si, pretende-se à luz da Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino de Angola, ou seja a Lei n. 17/16, de 7 de outubro, descrever as características de ensino primário, bem como apresentar uma breve descrição do aluno do ensino primário em Angola. O artigo 27 da Lei acima mencionada, quanto ao Ensino Primário, estabelece o seguinte:

- O Ensino Primário é o fundamento de ensino geral constituído a sua conclusão com sucesso, condição indispensável para frequência do ensino secundário.

- O Ensino Primário tem a duração de 6 (seis) anos e têm acesso ao mesmo as crianças que completam 6 (seis) anos de idade até 31 de Maio do ano da matrícula. (Lei de Bases, n. 17/2016, Angola)

A Merenda escolar de acordo com a Lei 138/13, no seu artigo 8.º, estabelece a prioridade, afirmando o seguinte:

- Os alunos beneficiários usufruem da merenda escolar diariamente e de forma gratuita;

- A merenda escolar é fornecida diariamente, durante o intervalo maior de cada período letivo e depois das atividades letivas;

- A execução do Programa de Merenda Escolar decorre ao longo do ano letivo, sendo suspenso durante as pausas pedagógicas e as férias;

- A merenda escolar pode ser distribuída mais do que uma vez. (Angola, Lei 138/ 2013, art. 8.º)

2.4.2 Regulamento da merenda escolar

O Diploma estabelece as normas sobre a preparação, atribuição e fiscalização da merenda escolar e define as responsabilidades dos órgãos do Estado e das comissões de pais e encarregados de educação, na implementação do Programa da Merenda Escolar (PME).

De acordo com o decreto são objetivos do Programa Merenda Escolar:

- a) Estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças;
- b) Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as potencialidades das crianças.
- c) Prevenir situações de insucesso e de abandono escolar;
- d) Suplementar as necessidades nutricionais dos alunos.
- e) Contribuir para a formação de hábitos alimentares saudáveis;
- f) Promover a assiduidade e o afetivo cumprimento da escolaridade obrigatória.

2.4.3 Declaração universal dos direitos das crianças - unicef

De acordo a declaração, destacamos 4 pontos importantes reactivamente aos direitos das crianças de acordo a temática em estudo, que passamos a descrevê-los:

1 - Direito à alimentação, moradia e assistência médica adequadas para a criança e a mãe

A criança deve gozar dos benefícios da previdência social . Terá direito a crescer e desenvolver-se em boa saúde; para essa finalidade deverão ser proporcionados, tanto a ela, quanto à sua mãe, cuidados especiais, incluindo-se a alimentação pré e pós-natal . A criança terá direito a desfrutar de alimentação, moradia, lazer e serviços médicos adequados.

2 - Direito à educação e a cuidados especiais para a criança física ou mentalmente deficiente

A criança física ou mentalmente deficiente ou aquela que sofre de algum impedimento social deve receber o tratamento, a educação e os cuidados especiais que requeira o seu caso particular.

3 - Direito à educação gratuita e ao lazer infantil

A criança tem direito a receber educação escolar, a qual será gratuita e obrigatória, ao menos nas etapas elementares . Dar-se-á à criança uma educação que favoreça sua cultura geral e lhe permita - em condições de igualdade de oportunidades - desenvolver suas aptidões e sua individualidade, seu senso de responsabilidade social e moral . Chegando a ser um membro útil à sociedade . O interesse superior da criança deverá ser o interesse diretor daqueles que têm a responsabilidade por sua educação e orientação; tal responsabilidade incumbe, em primeira instância, a seus pais.

A criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais deverão estar dirigidos para educação; a sociedade e as autoridades públicas se esforçarão para promover o exercício deste direito.

4 - Direito a ser protegido contra o abandono e a exploração no Trabalho

A criança deve ser protegida contra toda forma de abandono, crueldade e exploração . Não será objecto de nenhum tipo de tráfico.

Não se deverá permitir que a criança trabalhe antes de uma idade mínima adequada; em caso algum será permitido que a criança dedique-se, ou a ela se imponha, qualquer ocupação ou emprego que possa prejudicar sua saúde ou sua educação, ou impedir seu desenvolvimento físico, mental ou moral.

2.5 A Escola

A escola também tem um papel fundamental na inserção e inclusão do novo aluno com fim de evitar o abandono escolar. Se olharmos para as escolas públicas do município Cacuaco, existe uma necessidade gritante de se rever as políticas educativas visto que é notável um número bastante elevado de crianças com idade escolar fora do sistema educativo.

A educação é um factor decisivo para o desenvolvimento humano, pois visa facilitar aos alunos a igualdade de direitos sociais. Uma boa parte dessas crianças pratica actividade lucrativa para conseguir uma refeição diária. Daí a necessidade de apostar na distribuição da merenda escolar em todas escolas do ensino primário de

Luanda e as demais províncias do nosso país. Esta medida ajudará a reduzir o elevado número de crianças que abandonam a escola para práticas de atividades rentáveis para o seu sustento (<https://www.monografias.com/pt/>).

Para Canavarro afirma que:

Na Família, podemos agregar: as dificuldades económicas; a baixa escolaridade; o défice de atitudes positiva relativamente à Escola; baixo envolvimento parental na Escola e nas atividades educativas; a identidade étnica e cultural; uma história familiar de abandono escolar, falta de merenda escolar em instituições de ensino. (Jornal Oficial da União Europeia, 2011, pp. 29,30).

Aproveitamos para fazer uma reflexão sobre a influência da família no abandono escolar em Cacuo. Por muito irracional que pareça, a verdade é que muitos são os familiares de renda baixa que incentivam os seus filhos para o abandono escolar com objetivos diversos: práticas de atividades domésticas, venda ambulante e mastratos. Os meninos são submetidos a estas situações que, por consequência, resultam no abandono escolar.

O trabalho infantil é um dos principais obstáculos para alcançar a educação de todas as crianças, uma vez que prejudica a capacidade das crianças de entrar e sobreviver no sistema escolar, e torna mais difícil obterem benefícios educacionais da escolaridade. Teixeira, (2022).

2.6 Merenda escolar, sua relação com a permanência na escola e rendimento na aprendizagem

De acordo Samuel, (2018), em determinadas regiões de Luanda, em particular nas zonas peri-urbanas e rurais, um grande número de crianças faz apenas uma refeição por dia isto demonstra o elevado grau de pobreza.

“Apesar dos progressos já alcançados, a situação das crianças angolanas ainda é preocupante, sobretudo do ponto de vista económico” (Teixeira, 2022). o mesmo autor, salienta que, o baixo rendimento das famílias surge como uma das razões pelas quais muitas crianças têm um índice de aproveitamento muito baixo, outras abandonam a escola e reprovam, sendo que a fome e a doença surgem como os principais factores decorrentes desta situação.

Todavia, Custódio, (2018), afirma que um aliado à evasão escolar de grande repercussão é a questão alimentar nas escolas, que merece a devida atenção. Uma merenda bem elaborada é um valioso recurso ao combate à evasão escolar. É comum crianças e adolescentes ingressarem no ambiente escolar, no intuito de se alimentarem.

E Basílio, (2016), ainda complementa que, nestes casos, muitos destes estudantes pertencem a famílias carentes, trabalhadores rurais, que não dispõem de condições financeiras necessárias para fornecerem aos filhos uma alimentação adequada e nutritiva. Nestas condições de alta necessidade estas pessoas passam a entender a escola, não apenas como um local de aprendizado, mas também como uma solução para o problema de desnutrição.

Custódio, (2018), ilustra que existem também classes de estudantes que exercem a profissão tanto na área urbana quanto na rural e, na maioria das vezes, se deslocam direito para a escola, sem terem sequer feito uma alimentação ao dia.

Segundo Silva e Bocalletto, (2010), uma alimentação em horário escolar, com alta qualidade, tem sido considerada um dos intervenientes favoráveis à permanência e ao bom desenvolvimento do aluno na escola, que proporciona uma melhoria no processo de aprendizagem. A alimentação equilibrada exerce influência no desenvolvimento da capacidade e qualidade da aprendizagem, pois alunos bem nutridos apresentam melhores notas e maior facilidade na compreensão dos conteúdos ministrados pelos professores.

O papel da escola, segundo comentam (Silva e Bocalletto, 2010), é fundamental na formação dos hábitos de vida dos alunos e é responsável pelo conteúdo educativo global, inclusive do ponto de vista nutricional, pois as consequências da alimentação inadequada nesta idade podem caracterizar uma diminuição no aproveitamento do aluno. Existe uma forte integração entre os processos de alimentação e educação, pois a disseminação dos benefícios para a saúde obtidos por meio de uma alimentação mais saudável ocorre tanto pelas práticas no cotidiano escolar e posturas ensinadas ao aluno quanto pela própria informação a ele repassada na escola.

Ribeiro e Silva, (2013), complementam a ideia, afirmando que uma criança bem alimentada é mais esperta, ativa, aprende com mais facilidade e tem mais disposição para brincadeiras e outras atividades.

De acordo com (Teixeira, 2016), é de fundamental importância para sua formação física e intelectual, que a criança possa se alimentar de forma e quantidades corretas o dia inteiro. A proposta da merenda escolar é garantir que isto ocorra da melhor forma possível.

2.7 Merenda escolar, desenvolvimento intelectual do indivíduo e a educação alimentar

Para Vygotsky o desenvolvimento individual da criança depende do tipo das suas interações sociais, bem como das propostas e estímulos apresentados. Para ele, o desenvolvimento é fruto do ambiente social e cultural. “A importância atribuída ao papel de mediação que os adultos podem ter na promoção do desenvolvimento tem sido uma das ideias mais divulgadas e colocadas em prática” (Azevedo, 2010 pp. 55-56).

A alimentação exerce um papel fundamental, por ser considerada uma forma básica de sobrevivência de todos os seres vivos. Ao passo que, a forma de nos alimentarmos, assim como a escolha dos alimentos, representam a forma como nos relacionamos com o mundo, e as relações prazerosas que vão sendo desenvolvidas desde a infância, que são entrelaçadas por aspectos socioculturais que marcam a nossa trajetória de vida (Moyer, 2015).

Deste modo, Oliveira & Araujo (2018), salientam que a saúde mental é tão importante quanto a saúde física para o bem-estar dos indivíduos, na qual proporciona bem-estar das famílias, das sociedades e das comunidades.

Para começar, o alimento desde que entra na boca já começa a ser processado pelas enzimas na saliva, conhecidas como papilas gustativas. Todos esses sinais são originados no cérebro. E a sensação de estar ao comer um alimento, está relacionado com o nosso processo de percepção dos os cinco sentido. (Moyer, 2015).

Por isso, a escolha dos alimentos também é um ponto muito relevante, pois eles podem proporcionar tanto um efeito de bem-estar, quanto em sensações desagradáveis. (Reinberger, 2015)

Os alimentos ricos triptofano ajudam na síntese e no controle da serotonina no organismo, sendo responsável por nos proporcionar sensações de bem-estar. Suprimentos ricos nesse aminoácido pode ser alcançado por meio da alimentação, como por exemplo: banana, ovo, leite, chocolate amargo, queijo, arroz integral, mel, feijão e amendoim. (Machado; Souza; Medeiros, 2018).

2.8 O impacto da merenda escolar

A alimentação constitui uma das actividades humana mais importante, não só por razões biológicas evidentes, mas também por envolver aspectos sociais, psicológicos e econômicos fundamentais na dinâmica da evolução das sociedades. (Proença, 2017).

Para Cervato-Mancuso et al. (2013), a merenda, além de alimentar e nutrir as crianças, também proporciona interação social entre colegas da escola e as cozinheiras. Os professores estimulam o desenvolvimento de bons hábitos alimentares e ensinam como é o sentar-se à mesa e comer adequadamente. Esses momentos também são importantes para o desenvolvimento afetivo e emocional das crianças.

Na pesquisa realizada por Ribeiro e Silva (2013), percebe-se que a criança deve ter uma alimentação balanceada e controlada na escola e em casa, facilitando ainda mais seu aprendizado, capacidade física, atenção, memória, concentração, energia necessária para trabalhar o cérebro. No entanto para que isso se concretize as pesquisas mostram que a alimentação de uma criança deve ser bem diversificada contendo carboidratos, lípidos, proteínas, sais minerais, água, fibras, sal, gorduras, e vitaminas na quantidade certa, além da prática de exercícios.

Segundo Lima (2016), a nutrição adequada na infância é importante para o crescimento e desenvolvimento da criança, ao mesmo tempo em que se constitui num dos fatores de prevenção de algumas doenças da idade adulta.

De acordo com Perroni (2013), a importância da merenda escolar é fundamental para o desenvolvimento do aluno na vida escolar e ainda, manter uma alimentação nutricional saudável, ou seja, tudo aquilo que ingerimos exerce um grande

impacto sobre a função cerebral, podendo interferir no humor, no pensamento, no comportamento, na memória, no aprendizado e no envelhecimento celular.

Alves (2018, p. 23), afirma que a merenda escolar tem uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem pois elas contribuem para maior frequência escolar.

Para Albuquerque (2011, p. 182), uma alimentação pobre em nutrientes pode prejudicar a concentração e o foco das habilidades para a aprendizagem dos alunos.

De acordo Soares (2014, p. 35), o desenvolvimento psicomotor da criança em idade escolar tem uma relação direta com o tipo de alimentação que a criança recebe.

Segundo Luiza (2016, p. 65), a falta da merenda escolar também pode afectar o desenvolvimento cognitivo das crianças.

Já Edward (2012, p. 23), declara que “a carência nutricional para as crianças pode trazer danos significativos na fase escolar.”

Na visão de Formenti (2012), a educação em casa ou na escola, contribui de forma decisiva na formação de hábitos, inclusive dos hábitos alimentares, portanto, a escola pode melhorar a qualidade da alimentação e o desenvolvimento das crianças através da alimentação saudável.

De acordo a visão de Prus & Elisa (2016, p. 37), “a merenda escolar é considerada muitas vezes uma das poucas refeições do educando no seu dia-a-dia, sendo este um factor que pode afectar diretamente a qualidade de sua aprendizagem.

Como afirma Cabreúva (2011, p. 19), pode presenciar-se casos de desmaios dos alunos em sala de aula, devido ao facto de terem alimentado somente no dia anterior com a merenda, sendo esta sua única refeição diária.

Fernandez (2011, p. 19), afirma que as consequências a esta situação, a aprendizagem pelos alunos fica prejudicada, pois os educandos ficam desatentos, sonolentos, ou até mesmo muito agitados em sala de aula.

Para Frota et al (2018, p. 278), as crianças tem uma alimentação muito errada, seja por influência na mídia (comerciais, programas de televisão) ou mesmo por

conveniência dos pais que adotam essa alimentação pelo simples facto de ser mais rápido o seu preparo, porém, é da responsabilidade do mesmo, que a criança adote um hábito alimentar saudável.

Segundo Oliveira (2012), os estudos apontam que a má alimentação ocasionada por alimentos industrializados, cheios de corante utilizados na infância, pode ocasionar deficiência no desenvolvimento durante a fase adulta, justamente pela falta de nutrientes necessários para o seu crescimento.

Segundo Boato (2016, p. 21), as crianças desnutridas apresenta limitações de aprendizagem, não respondendo adequadamente aos estímulos, reproduzindo o interesse diante do acto de brincar e explorar o novo.

2.9 Hábitos alimentares a nível da escola

A merenda escolar auxilia no desenvolvimento dos hábitos alimentares das crianças e estas, por sua vez, podem se tornar multiplicadoras em suas casas, de modo a incentivar os pais a consumirem alimentos diferentes dos usuais. De acordo com Costa (2016, p. 11), “os hábitos alimentares desenvolvidos durante a infância e adolescência, frequentemente são mantidos na idade adulta”.

Com isso, nota-se que os adolescentes seguem um padrão alimentar semelhante aos seus familiares. Estudos demonstram que a preferência por esses lanches, geralmente é com alto conteúdo energético, principalmente proveniente de lipídios, sódio e baixo conteúdo de ferro, cálcio, vitaminas e fibras (Costa, 2016).

A formação dos hábitos alimentares inicia-se logo durante a primeira infância. Isso exige que hábitos saudáveis de alimentação sejam estimulados precocemente. A alimentação saudável é um componente fundamental para a saúde durante todo o curso da vida. Portanto, uma das estratégias fundamentais para a promoção da saúde, da nutrição e para assegurar a promoção da alimentação saudável durante todo o curso da vida (Burity et al., 2010).

Em concordância a isto, Sampaio et al., (2017), afirma que as práticas alimentares de um adulto são formadas por hábitos alimentares adquiridos durante a infância e adolescência e é nesta fase que a interferência e a inclusão dos hábitos alimentares saudáveis são efetivadas. Portanto um ambiente favorável à inclusão de

bons hábitos alimentares é a escola, levando está criança ou adolescente a um estilo de vida mais saudável através do conhecimento.

2.10 Benefícios nutricionais da merenda escolar

O crescimento do ser humano é dividido em fases, a criança tem um crescimento lento já o adolescente tem um crescimento mais acelerado, devido a essas diferenças o cardápio de uma unidade escolar deve ser elaborado levando em consideração as necessidades de cada fase do desenvolvimento. Uma alimentação pobre e inadequada pode causar doenças nutricionais e psicossociais nesta criança/adolescente (Flávio et al., 2018).

Com isso, percebe-se que para que isto não ocorra é de fundamental importância que os responsáveis em preparar os cardápios e também a merenda escolar tenham conhecimento das necessidades nutricionais dos alunos (Flávio et al., 2018)

Os alimentos são classificados em um grupo básico, na qual necessitamos, para suprir as nossas necessidades diárias, são eles:

Proteínas – são alimentos construtores ou reparadores. Eles renovam nossas células gastas e constroem novos tecidos [...].

Carboidratos – são energéticos, sendo a principal fonte de combustível do corpo. Fornecem as calorias que gastamos diariamente em nossas atividades.

Gorduras ou ácidos graxos - também são energéticos e veiculadores de certas vitaminas. São também essenciais ao corpo.

Vitaminas – ou reguladores do funcionamento do corpo. Eles não fornecem energia, sua função é manter a máquina do organismo funcionando corretamente.

Minerais - assim como as vitaminas, são reguladores. Exercem importante papel na manutenção da máquina viva. Estão presentes em toda parte do corpo interferindo no equilíbrio das funções vitais do sistema nervoso. (Barros, 2012, pág.73)

2.11 Educação alimentar e nutricional (EAN)

As acções de educação alimentar e nutricional (EAN) em escolas têm por objectivo influenciar os educandos a adquirirem melhores hábitos alimentares e a terem uma melhor qualidade de vida através de mudanças na alimentação (Magalhães; Cavalcante, 2019).

A educação Alimentar e Nutricional consiste em uma variedade de estratégias educativas, implementadas em distintos níveis, tendo como objectivo ajudar as pessoas a conquistar melhorias sustentáveis nas suas práticas alimentares. (FAO, 2016).

Os professores devem ser promotores de acções de EAN, devendo inserir conteúdos pedagógicos relacionados a alimentação saudável (Silva et al., 2018).

A escola também deve promover acções relacionadas a promoção e prevenção de doenças, objetivando influenciar hábitos alimentares saudáveis a fim de oferecer uma melhor qualidade de vida aos educandos. (Magalhães; Cavalcante, 2019).

Freitas e Gonçalves (2020), afirmam que o ambiente escolar é ideal para a promoção de melhores condições de saúde e de hábitos alimentares saudáveis.

2.12 Alimentação saudável e educação alimentar na escola

A educação alimentar deve ter como maior objectivo, a construção de uma alimentação saudável, que não deixa de lado os hábitos que fazem parte da cultura de cada pessoa. Percebe-se claramente que já vai longe o conceito de que o incentivo a educação alimentar se dá através da prática da educação nutricional tradicional, que consistia na pura e simples transmissão de conhecimentos de nutrição para as pessoas, de uma forma totalmente homogênea.

De acordo com Taddei (2011, p. 6), a prática de palestras com conteúdos voltados apenas aos aspectos biológicos da alimentação, onde se destacavam os efeitos nutricionais de cada alimento no organismo o que, não deixa de ser uma informação importante, porém, não contemplam aspectos culturais locais e suas notórias desigualdades sociais. O que sem dúvida acaba comprometendo o acesso de grande parte da população a uma alimentação realmente adequada.

Taddei (2011), descreve enfaticamente que o vilão da obesidade infantil é o sedentarismo, associado ao consumo de produtos ricos em açúcar, gorduras e sal, mas o grande vilão é o marketing da indústria alimentícia. Para o hábito de alimentar-se de maneira equilibrada, não se pode contemplar apenas o fato de comer verduras, legumes, frutas, peixes e etc. Sem dúvida, estes são alimentos que devem estar presentes em nosso cardápio diário.

No entanto, são somente alguns dos alimentos que devemos consumir. Para adequar nossos hábitos alimentares a uma verdadeira alimentação saudável, é preciso contemplar uma combinação mais ampla e complexa de alimentos para só então, atingirmos esse objectivo. Em uma alimentação saudável, não há excesso ou escassez de alimentos e sim, um equilíbrio entre eles e as necessidades do seu consumidor. Neste sentido, a contribuição da escola é decisiva, uma vez que a criança vai criando o hábito correto, certamente o levará por toda vida adulta.

O autor ainda afirma que os mais pobres e menos informados apresentam piores hábitos alimentares e de atividade física. Esta alerta é feito no painel Educação Alimentar, Combate à Fome e o Consumo Consciente.

Quando pergunta se os melhores hábitos irão se espalhar das elites para toda sociedade ou a obesidade se tornará mais uma doença dos pobres em todo mundo, o autor lança um desafio e afirma que “tudo que comemos e bebemos, seja habitualmente ou esporadicamente, não é apenas uma escolha individual” (Taddei, 2011, p. 4).

A situação ou posição social, a falta de acesso à informação, ou até mesmo a própria falta do acesso aos alimentos considerados adequados ou de qualidade, podem restringir a opção por uma alimentação adequada. Os hábitos e as preferências alimentares, muitas vezes são baseados em influências familiares ou sociais. Existe também a influencia do próprio sistema de produção de alimentos, na sociedade onde o individuo está inserido. Santos, (2011, p. 7)

Ainda declara Santos, (2011, p. 7), que para o incentivo a uma alimentação saudável, a base é, quase sempre, à significação social e cultural dos alimentos, diante do conhecimento já adquirido por parte de seus consumidores, quanto as suas particularidades. O alimento por mais nutritivo e adequado que seja, poderá se

tornar uma preferencia de consumo ou não, a depender da ênfase que lhe for dada, principalmente para o publico infantil que come pelo visual do alimento e não por seu valor nutricional, então para que esses alimentos se tornem um hábito saudável é preciso usar estratégias para incentivar o consumo.

Não obstante, a falta ou excesso de uma alimentação balanceada e equilibrada está directamente ligada ao desenvolvimento intelectual do aluno, sendo que, para acontecer a aprendizagem, é necessário o desenrolar de alguns fatores importantes como: o aluno não pode estar com sono, fome, doente, etc... Certamente uma criança com fome só pensará em comida, ao invés de tentar entender ou prestar atenção na aula que está sendo ministrada. Santos, (2011, p. 7)

Neste sentido, em um primeiro momento, a merenda escolar é factor atraente no quesito frequência dos alunos, embora não seja este o foco principal do fornecimento de alimentação no ambiente escolar. Vale salientar que, diversas pesquisas empíricas demonstram um elevado grau de comprometimento e capacidade dos docentes, no exercício de suas funções. O que muitas vezes lhes falta é exatamente a oportunidade da sequência presencial dos alunos em sala de aula. Esta presença é, sem dúvida, factor indispensável para maior aquisição de conhecimento. Santos, (2011, p. 7)

É facto que a merenda contribui para uma maior frequência escolar. Uma vez na escola, os profissionais da educação, juntamente com toda comunidade escolar, acabam ganhando a oportunidade da convivência em maior tempo com seus alunos e consequentemente, o aproveitamento do trabalho cognitivo com estes. (Taddei, 2011, p. 9).

O trabalho consistente de Castro (2007), apresenta o delineamento e a experimentação de método educativo para a promoção da alimentação saudável, tendo a culinária como seu eixo estruturante. A acção educativa foi desenvolvida contemplando merendeiras, professores de ensino fundamental, adolescentes e profissionais de saúde, incluindo equipes de Saúde.

A acção envolvida nesse projecto visa colocar em prática um conjunto de medidas voltadas para uma alimentação mais saudável. E o envolvimento de todos os

actores desse processo é importante para que o que foi debatido e teorizado seja de alguma forma e em algum momento colocado em prática.

É pertinente ressaltar que não é o oferecimento de alimentos saudáveis, nem as informações quanto a seu valor nutritivo que fará com que os alunos assimilem e criem um hábito alimentar saudável. As particularidades culturais de cada região, além da cultura da própria escola, deverão proporcionar um investimento contínuo em uma educação alimentar progressiva, que será reforçada à medida que os alunos começarem a reconhecer mudanças em sua saúde, desempenho e aproveitamento. O que realmente se tem procurado, ao longo de diversas discussões e debates, é que cada pessoa entenda, adquira e transmita hábitos alimentares correctos. Para isso, faz-se necessário conhecer bem os alimentos, suas funções para nosso corpo e sua importância para nossa saúde e bem estar. (Taddei, 2011, p. 10).

A relação entre o papel da escola na educação alimentar e uma alimentação saudável promovida através da merenda escolar, requer um conjunto de medidas que realmente possam ser cumpridas e praticadas no cotidiano escolar, como a regularidade e variedade de insumos oferecidos e um equilíbrio nutricional na composição do cardápio e por fim um visual atraente dos variados tipos de alimentos para o interesse degustativo por parte das crianças. (Taddei, 2011, p. 11).

3. METODOLOGIA DE PESQUISA

Neste capítulo, abordamos sobre a Metodologia de pesquisa usadas neste trabalho para atingir os objectivos preconizados.

Para Ramos e Naranjo (2014, p.105), “metodologia é a área da ciência que procura enriquecer um determinado profissional de conhecimentos técnico científico a fim de abordar uma situação vivida ou não com objectivo de dar uma respectiva solução”.

Já para Pescuma e Castilho (2013), metodologia é a orientação filosófica sobre a realidade de conjunto de actividades para colecta de dados.

3.1 Tipo de pesquisa

A pesquisa foi do tipo descritiva/experimental.

Prodanov e Freitas (2013), afirmam que pesquisa descritiva ocorre quando o pesquisador apenas registra e descreve os factos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenómeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Já (Lakatos e Marconi, 2014), afirmam que a pesquisa descritiva, permite fazer um estudo aprofundado dos fenómenos em estudo observados. Por sua vez Zassala (2017, p.42), diz que “é a investigação que procura determinar a natureza e grau de condições existentes.”

A pesquisa experimental caracteriza-se por manipular directamente as variáveis relacionadas com o objecto de estudo. Nesse tipo de pesquisa, a manipulação das variáveis proporciona o estudo da relação entre as causas e os efeitos de determinado fenómeno. Interferimos directamente na realidade, manipulando a variável independente, a fim de observar o que acontece com a dependente. A pesquisa experimental estuda, portanto, a relação entre fenómenos, procurando saber se um é a causa do outro. (Prodanov e Freitas 2013)

A escolha do tipo de pesquisa descritiva e experimental, nos permitiu fazer a colheita de dados bem como a descrição das condições existentes, possibilitando assim a compreensão dos diversos factores e elementos que estão implícitos no estudo em causa.

3.2- Modelo de abordagem

O presente trabalho foi tecnicamente centrado na abordagem mista (qualitativa e quantitativa).

Abordagem qualitativa não emprega dados estatísticos como centro do processo de análise de um problema. De acordo com Pradanov e Freitas (2013, p.70), a pesquisa qualitativa “ocorre no campo e tem a fonte direta para coleta de dados no ambiente natural dos conhecimentos. O pesquisador vai captando as informações obtidas em contacto direto e interpretando os acontecimentos dentro de determinado tempo e espaço.”

Ainda declaram Prodanov e Freitas (2013), que “a abordagem quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Para tal, requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas”.

Segundo Demo (2006), citado por Almeida, (2021), a Pesquisa Quali-quantitativa é o tipo de abordagem que utiliza métodos qualitativos e quantitativos para realizar uma análise mais profunda. Por vezes, pesquisas qualitativas e quantitativas são analisadas e estudadas de forma separada. No entanto, diversas pesquisas utilizam os dois métodos para criarem pontos de relação, de convergência, onde os dados de uma complementam a outra para uma maior compreensão do fenómeno.

Achamos importante utilizar este tipo de abordagem porque nos facilitou conhecer a realidade dialogando e aprendendo com um público-alvo, indo ao fundo do problema, por meio de uma descrição.

3.3 Nível de estruturação de métodos

No nosso trabalho utilizamos os seguintes níveis de estruturação de métodos:

a) Nível teórico

- **Histórico/lógico**

Para Zassala (2017, p.41), “o método histórico está interessada na determinação, avaliação e compreensão de eventos passados com propósito primordial de obter compreensão mais clara sobre o presente e melhor previsão do futuro.”

Já o método lógico investiga as leis gerais e essenciais do funcionamento e desenvolvimento dos fenómenos factos e processos. O lógico reproduz no plano teórico o mais importante do fenómeno, facto ou processo do histórico e o que constitui a sua essência. Ramos e Naranjo (2014).

Segundo Gil (2017), o método histórico lógico “o foco está na investigação de acontecimentos ou instituições do passado, para verificar sua influência na sociedade de hoje; considera que é fundamental estudar suas raízes visando à compreensão de sua natureza e função.”

- **Análise/síntese**

Para Ramos e Naranjo (2014, p.103), análise é um procedimento teórico mediante o qual um todo complexo se decompõe nas suas diversas partes e qualidades e a síntese estabelece mentalmente a união entre as partes previamente analisadas e possibilita a descoberta das relações essenciais e as características gerais entre elas.

Este método nos auxiliou na caracterização da evolução do processo das aprendizagens nas várias fases do seu desenvolvimento educacional de um aluno.

- **Hipotético/dedutivo**

Segundo Marconi e Lakatos (2017), o método hipotético/dedutivo “inicia pela percepção de uma lacuna nos conhecimentos acerca da qual fórmula hipótese e pelo processo de inferência dedutiva, testa a predição da ocorrência de fenómeno abrangido pela hipótese.”

Ramos e Naranjo (2014, p.115), reafirmam que “consiste num sistema de procedimentos metodológicos que consiste em fazer algumas afirmações na qualidade de hipótese verificadas mediante a dedução a partir das conclusões e da confrontação destas últimas acções.”

Este método nos permitiu ter a possibilidade de aumentar o conhecimento da realidade existentes no processo de ensino aprendizagem a fim de melhorar as estratégias, metodologias de ensino.

b) Nível Empírico/experimental

Utilizamos os métodos de nível empírico/experimental, sendo para tal; o inquérito para os professores e alunos.

Os métodos a nível empírico experimental permitiu-nos alcançar os objectivos propostos na nossa investigação através da utilização das diferentes técnicas, assim como na confirmação ou desconfirmação das hipóteses levantadas.

C) Nível Estatístico/matemático

Segundo Zassala (2017, p.20), “fundamenta-se na autorização das teorias da estatística das probabilidades.” Já para Lakatos e Marconi (2017), “o papel do método estatístico matemático é, antes de tudo, fornecer uma descrição quantitativa da sociedade, considerada como um todo organizado.

Este método nos permitiu clarificar a investigação ao quantificar os dados colectados na investigação de campo.

3.4- Técnicas de recolha de dados

Na visão do Gaspar e Diogo (2012, p.121), “é um instrumento de recolha de dados onde são classificados os documentos impressos tais como livros, artigos ou jornais.”

Neste trabalho para a recolha de dados foram utilizadas as seguintes técnicas:

- Entrevista
- Inquérito por questionário
- Pesquisa bibliográfica e documental

Segundo Lakatos e Marconi (2017), a entrevista é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas, mediante conversação, obtenha informações a respeito de determinado assunto. É um procedimento utilizado na investigação social, para a coleta de dados, ou para ajudar no diagnóstico ou no tratamento de um problema social.

Para Ramos e Naranjo (2014), inquérito por questionário é “uma técnica de aquisição de informações de interesse sociológico, mediante um questionário previamente elaborado através do qual se pode conhecer.

A pesquisa bibliográfica e documental trata-se do levantamento, seleção e documentação de toda bibliografia já publicada sobre o assunto que está sendo pesquisado, em livros, revistas, jornais, boletins, monografias, teses, dissertações, materiais cartográficos, com objectivo de colocar o pesquisador em contacto directo com todo material já escrito sobre o mesmo (Lakatos e Marconi, 2017).

3.5- Instrumentos e procedimentos de recolha de dados

✓ Instrumentos

Como instrumento para aplicação das técnicas, utilizamos a entrevista estruturada, que consiste quando o entrevistador segue roteiro preestabelecido. Ocorre a partir de um formulário elaborado com antecedência, com o modelo de perguntas abertas e fechadas. Usamos para obter dados junto da direcção da escola.

E para o inquérito usamos o guião de questionário para adquirirmos informações dos professores e alunos.

✓ Procedimentos

Na realização deste trabalho, tendo em conta os objectivos traçados, para a recolha de informações, utilizamos os seguintes procedimentos:

1º Contactamos a Directora da escola em estudo no sentido de permitir a realização deste trabalho;

2º Contactamos os professores que leccionam na escola supracitada e alunos;

3º Aplicação da entrevista aos membros de direcção e o inquérito por questionário aos professores e alunos;

4º Recolha e tratamento de dados;

5º Observação de documentos no local de pesquisa.

6º Os dados foram apresentados sobre forma de tabelas e gráficos elaboradas no programa Microsoft Excel 2010, o texto foi digitado na Microsoft word 2010 e a apresentação para Microsoft Power Point

3.6- População e Amostra

A população ou universo é entendida como um conjunto de seres animados ou inanimados que apresentam pelo menos uma característica em comum ou um conjunto completo de todos os elementos que estão sendo estudados ou analisados em uma pesquisa ou estudo. Marconi e Lakatos (2017).

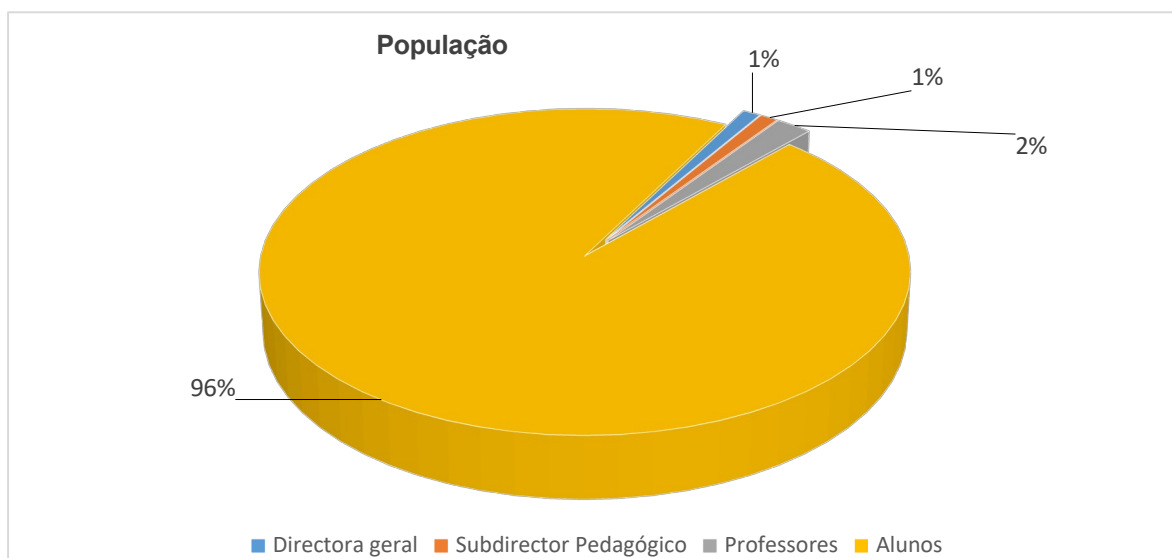
Para Ramos e Naranjo (2014, p.2015), população “é o conjunto formado por todas as unidades de análise ou por todas características que são de interesse, relevante para o investigador.”

Desta feita, a população alvo do nosso estudo, foi constituída por cento e quatro (104) intervenientes, sendo uma (1) Directora geral, um (1) Sub-director Pedagógico, dois (2) Professores, e cem (100) Alunos da 4ª classe da Escola primária nº 4067, Kinanguvu.

Quadro e gráfico nº 1- Referente a população

Designação	População	Percentagem
Directora geral	1	1%
Subdirector Pedagógico	1	1%
Professores	2	2%
Alunos	100	96%
Total	104	100%

Fonte: própria



Segundo Ramos e Naranjo (2014, p.115), amostra “é um grupo relativamente pequeno; é um subgrupo desta que vai ser estudado e com base no qual se pretende generalizar os resultados, constituem resultados de análise que supostamente representa em maior ou menor grau as características da população.

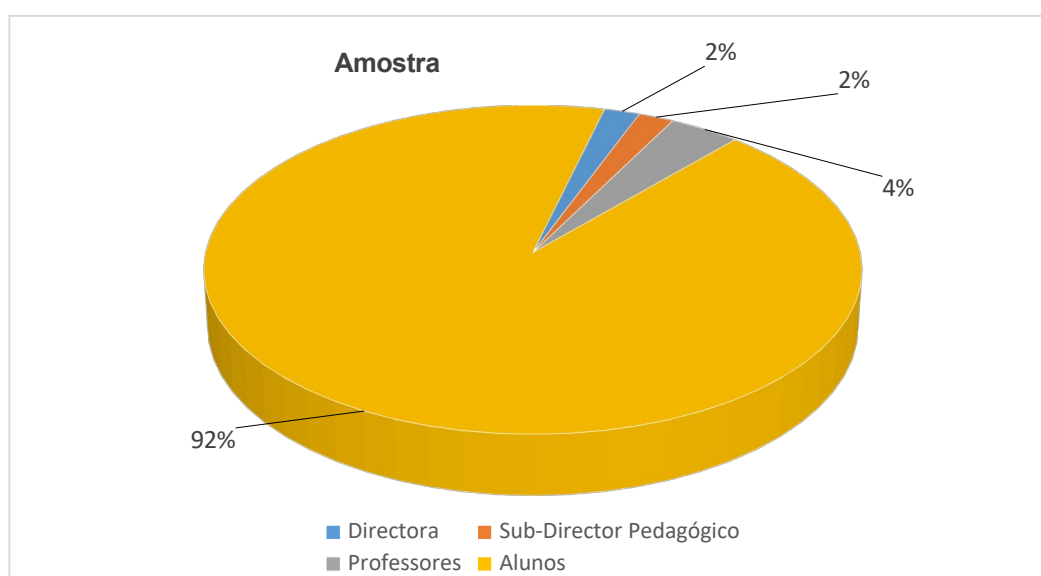
Utilizamos a amostra probabilista que baseia-se na escolha aleatória dos pesquisados, significando o aleatório que a seleção se faz de forma que cada membro da população tenha a mesma probabilidade de ser escolhido.

Para a amostra temos uma (1) Directora Geral, um (1) Subdirector Pedagógico, dois (2) professores e quarenta e oito (48) alunos da 4ª classe.

Quadro e gráfico nº 2- Referente a amostra

Designação	Amostra	Percentagem
Directora	1	2%
Sub-Director Pedagógico	1	2%
Professores	2	4%
Alunos	48	92%
Total	52	100%

Fonte: própria



3.6.1 Caracterização do campo de pesquisa

A escola primária nº 4067 - Kinanguvu, foi criado pelo Decreto Executivo nº 376/15 de 03 de Julho, lecciona da 1ª à 6ª classe. A escola possui (1) gabinete da Directora Geral, (1) gabinete do Subdirector Pedagógico, (6) salas de aula, (1) cantina, (6) casas de banho, sendo (2) para membros de direcção e professores, tem também (1) pátio para o recreio, (1) campo desportivo para as actividades físicas, (1) reservatório de água, a escola possui ainda energia eléctrica e (1) guarita do segurança. A escola funciona com (2) turnos: manhã e tarde, com um total de 452 alunos com idades compreendidas entre 6 aos 18 anos, e tem um total de 11 funcionário.

A sua estrutura arquitetónica é aceitável às exigências requeridas, quer no interior como no exterior, apresenta aspectos superabundantes estando as salas apetrechadas de carteiras, secretarias e quadros pretos. A mesma está localizada no município de Cacuaco, distrito urbano de Cacuaco, bairro Macedonia, província de Luanda.

3.6.2 Caracterização dos interlocutores da amostra

Face ao número de pessoal que trabalha na escola primária em estudo, limitamos o número dos nossos inquiridos. É de salientar que a selecção dos elementos da Direcção e os professores, foi de forma estruturada e aos alunos de forma aleatória.

✓ Directora da escola

É a responsável máxima pertencente ao quadro do MED, desempenha o papel de inspectora e supervisora de toda a organização da gestão escolar. É proveniente de diferentes extratos sociais com 59 anos de idade, tem formação académica de Licenciada em Psicologia, possui 40 anos de experiência de trabalho, dos quais 8 anos exercendo a função de Directora.

✓ Subdirector Pedagógico

É o responsável para área pedagógica, tem orientado seminários e controla as planificações escolares. Com 62 anos de idade, tem a formação académica de Bacharel em Psicologia da Educação, tem 42 anos de experiência de trabalho, dos quais 5 anos exercendo a função de Subdirector Pedagógico.

✓ Professores

São responsáveis pela transmissão dos conhecimentos em sala de aula. Da amostra extraída, 2 de sexos opostos, com idades diferenciados entre 26 e 27 anos, com experiências de trabalho que varia entre 3 e 7 anos de docência. Quanto à formação académica, encontramos 2 Bacharéis, formandos em Psicologia Clínica e Pedagogia na área “Instrução Primária”

✓ **Alunos**

Os alunos assimilam aos conteúdos transmitidos pelos professores. Da amostra extraída, 48 alunos da 4ª classe dos quais, 21 do sexo masculino e 27 do sexo feminino. Com a faixa etária compreendida dos 9 aos 11 anos de idade.

3.7 Dificuldades Encontradas

Ao longo da realização da nossa pesquisa, deparamo-nos com as seguintes dificuldades:

1º Dificuldades de aquisição das fontes bibliográficas com publicação recentes;

2º Dificuldades de sensibilização dos elementos da nossa amostra, para que se predispusessem a colaborar para o inquérito;

3º Dificuldades de análise e interpretação de dados da investigação;

4º Dificuldades financeiras face as exigências da pesquisa.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

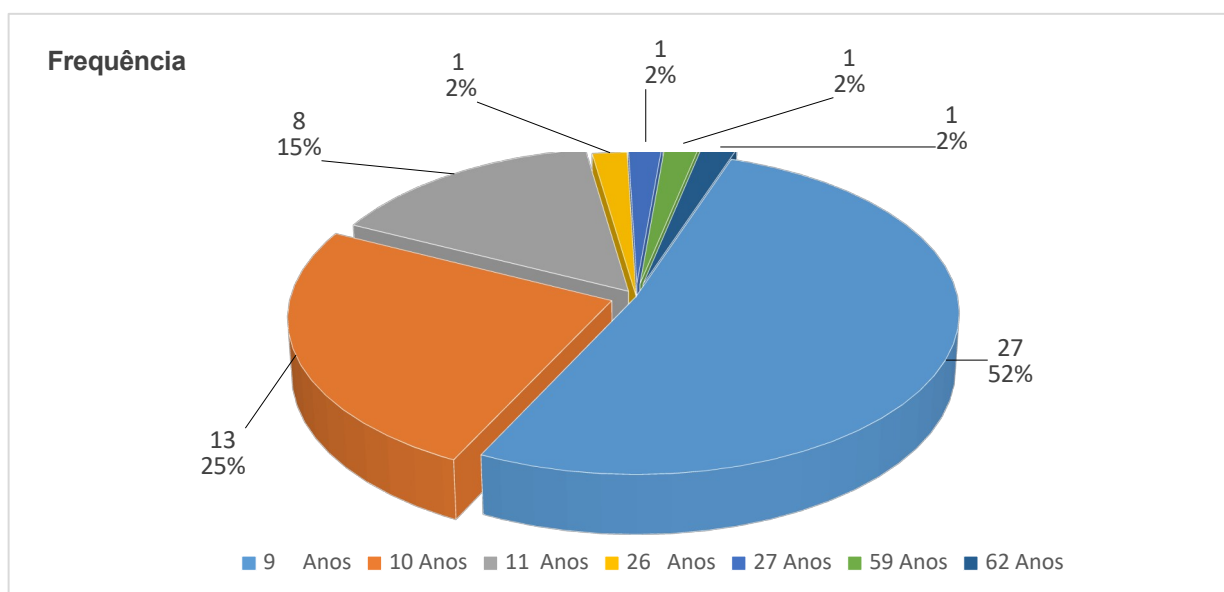
Neste capítulo apresentamos os resultados obtidos através dos métodos e técnicas de pesquisa aplicada para a recolha e análise dos dados. Os questionários foram elaborados com perguntas abertas e fechadas, com o objectivo de colher mais informações sobre o tema em estudo.

4.1 Apresentação e interpretação dos dados

Quadro e gráfico nº 3 - distribuição da amostra segundo a faixa etária.

Faixa etária	9 Anos	10 Anos	11 Anos	26 Anos	27 Anos	59 Anos	62 Anos	Total
Frequência	27	13	8	1	1	1	1	52
Percentagem	52%	25%	15%	2%	2%	2%	2%	100%

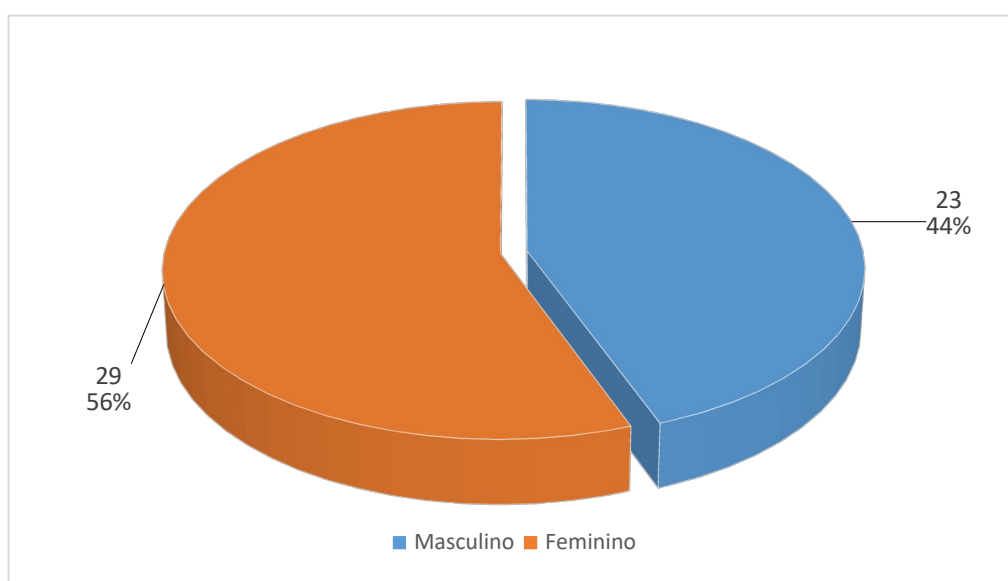
Fonte própria



Quadro e gráfico nº 4 - Distribuição do grupo alvo segundo o género

Género	Masculino	Feminino	Total
Frequência	23	29	52
Percentagem	44%	56%	100%

Fonte própria

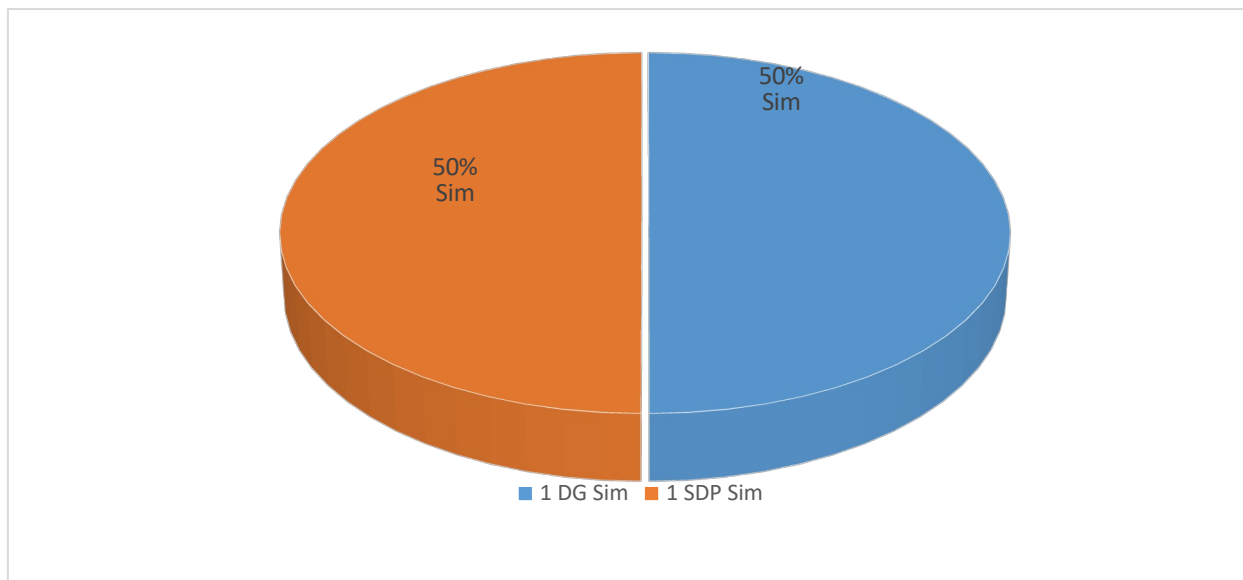


4.1.1 Interpretação dos resultados das respostas dadas pela directora geral e subdirector pedagógico da escola nº 4067

Quadro nº 5 - Distribuição do grupo alvo quando questionado se a escola tem programa de merenda escolar

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
1	DG	Sim	50%
1	SDP	Sim	50%
Total	02		100%

Gráfico nº 5 - A escola tem programa de merenda escolar

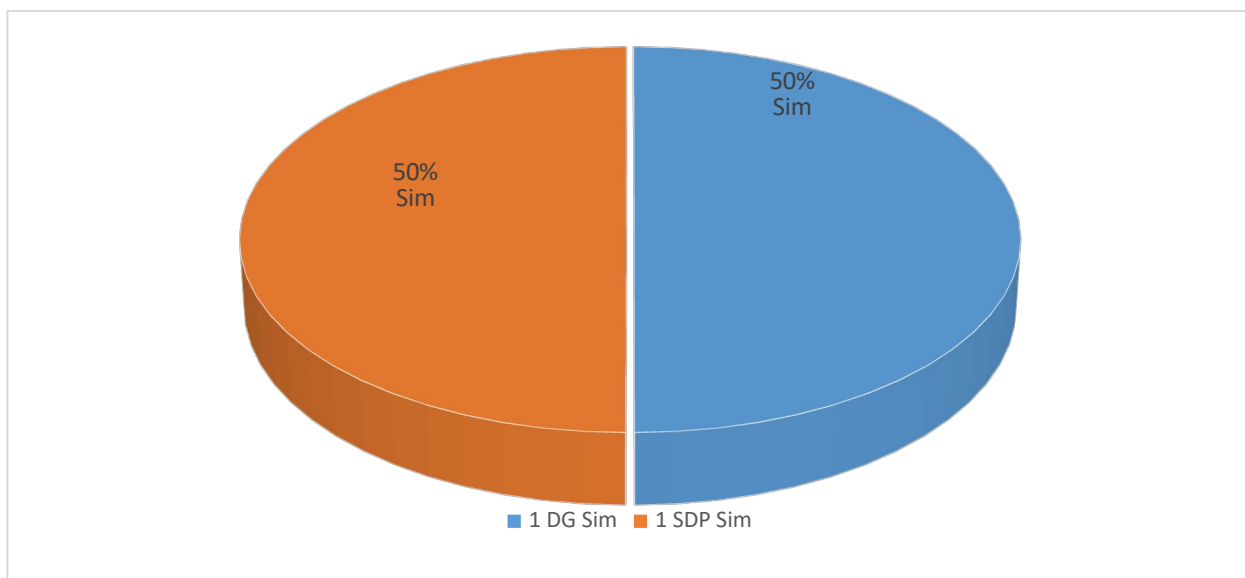


Verificou-se neste estudo que 100% dos inquiridos confirmaram a existência do programa da merenda escolar na escola.

Quadro nº 6 - Distribuição do grupo alvo quando questionado se a merenda escolar melhorou a participação dos alunos da 4ª Classe.

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
1	DG	Sim	50%
1	SDP	Sim	50%
Total	02		100%

Gráfico nº 6 - A merenda escolar melhorou a participação dos alunos da 4ª Classe.



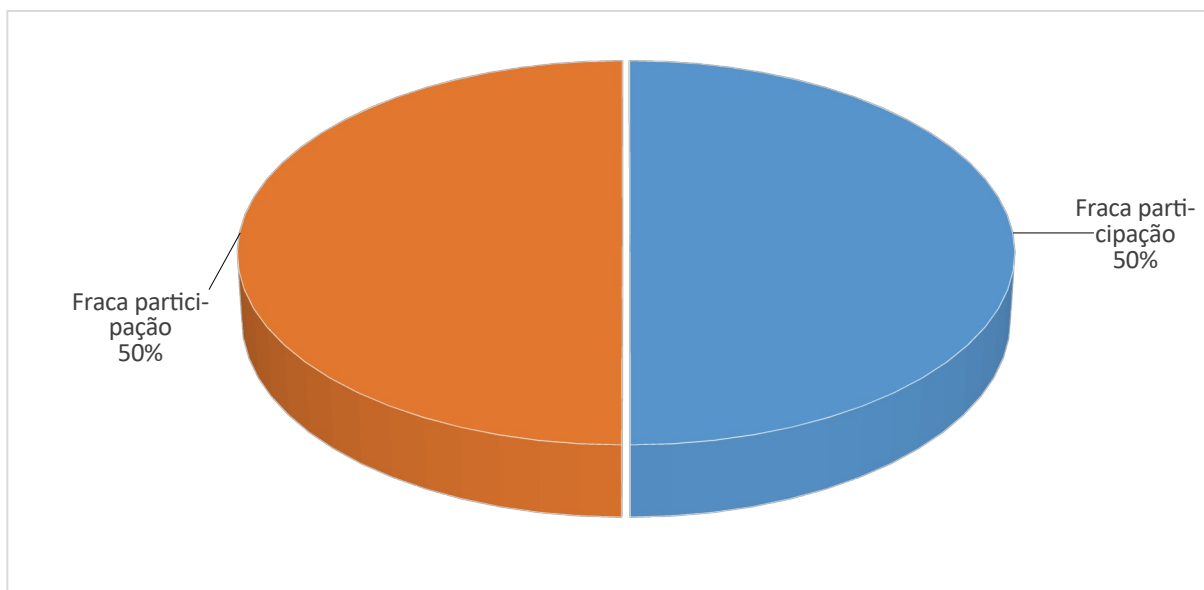
De acordo com os 100% dos inquiridos, vimos que todos concordaram que a merenda escolar melhorou significativamente a participação dos alunos da 4ª classe.

Pelo que, concordamos com os inquiridos porque a merenda escolar acaba sendo um grande impule para a participação dos alunos à escola devido a questão da saciabilidade do estômago.

Quadro nº 7 - Distribuição do grupo alvo quando questionado se quais foram as implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª Classe.

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
1	DG	Fraca participação	50%
1	SDP	Fraca participação	50%
Total	02		100%

Gráfico nº 7 - Quais foram as implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª Classe.



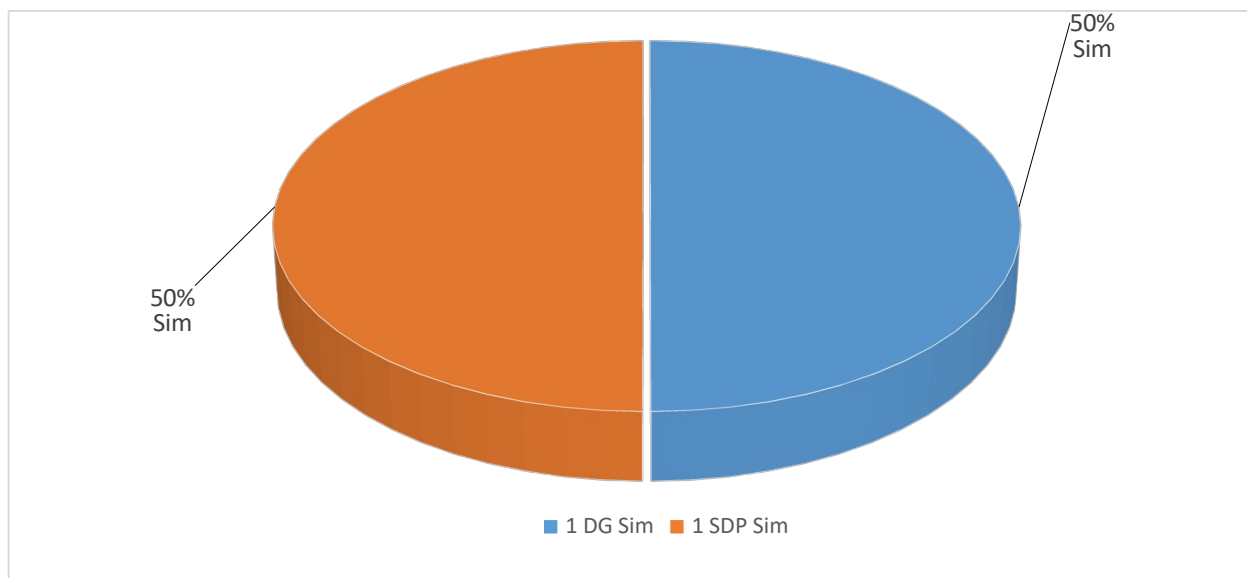
Nesta questão, como se pode notar, 100% dos inquiridos concordam que as implicações da falta da merenda escolar foi a fraca participação dos alunos à escola.

Com estas declarações, podemos compreender que a falta de alimentação escolar causa constrangimentos no processo de ensino e aprendizagem porque as ausências constantes dos alunos às aulas, dificulta a assimilação dos conteúdos.

Quadro nº 8 - Distribuição do grupo alvo quando questionado se a merenda escolar auxilia na assimilação das matérias dos alunos

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
1	DG	Sim	50%
1	SDP	Sim	50%
Total	02		100%

Gráfico nº 8 - A merenda escolar auxilia na assimilação das matérias dos alunos

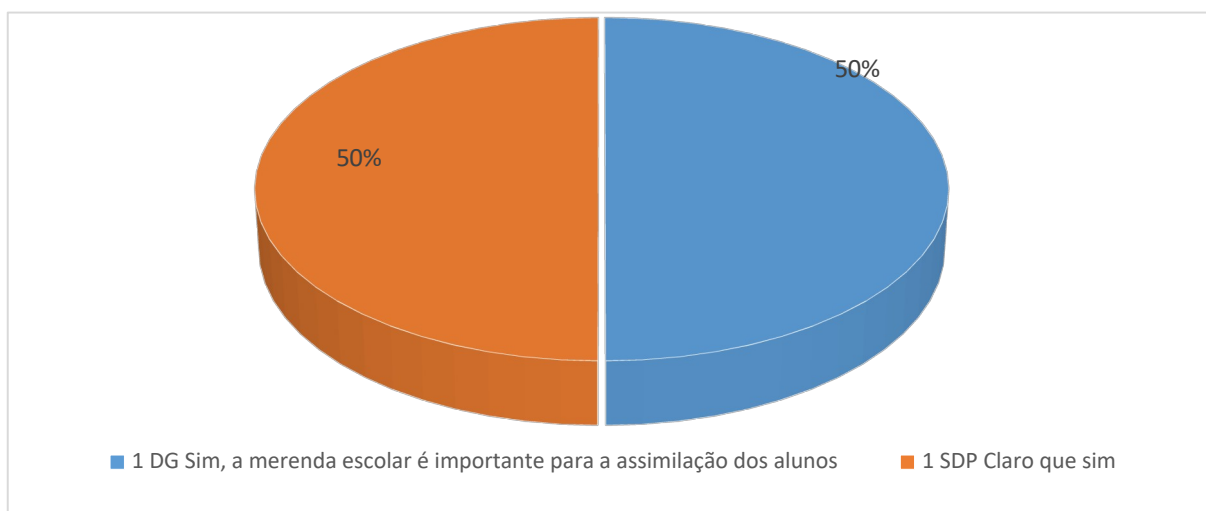


Quanto a questão feita, 100% dos inquiridos afirmaram "sim" dizendo que a merenda escolar auxilia na assimilação das matérias dos alunos.

Quadro nº 9 - Distribuição do grupo alvo quando questionado sobre a importância da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe.

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
1	DG	Sim, a merenda escolar é importante para a assimilação dos alunos	50%
1	SDP	Claro que sim	50%
Total	02		100%

Gráfico nº 9 - Você acha importante a merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe.



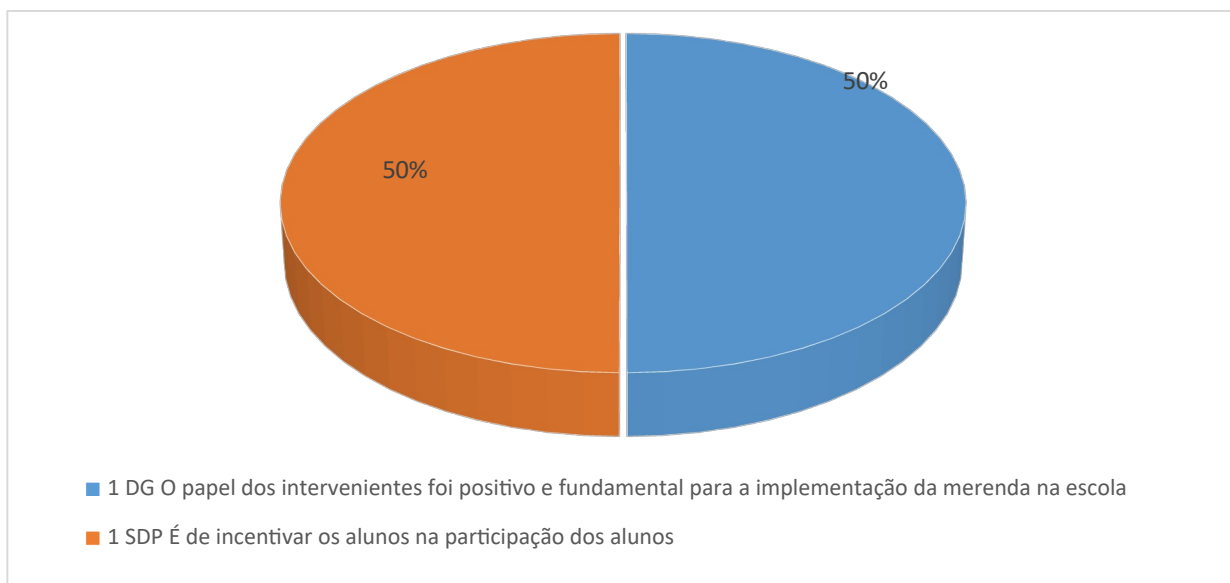
De acordo com 100% dos entrevistados, acham sim importante a merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe.

É importante salientar que a alimentação é um grande aliado de todos os seres vivos e em particular do género humano. Por meio da alimentação o homem ganha energias suficiente para desempenhar qualquer tarefa que lhe forem incumbidas. Assim sendo, um aluno alimentado está cada cada vez mais preparado para enfrentar os desafios da escola obtendo melhores condições para assimilar as matérias em sala de aula.

Quadro nº 10 - Distribuição do grupo alvo quando questionado sobre o papel dos intervenientes na merenda escolar

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
1	DG	O papel dos intervenientes foi positivo e fundamental para a implementação da merenda na escola	50%
1	SDP	É de incentivar os alunos na participação dos alunos	50%
Total	02		100%

Gráfico nº 10 - Qual foi o papel dos intervenientes na merenda escolar



De acordo com 50% dos entrevistados, o papel dos intervenientes na merenda escolar foi positivo e fundamental para a implementação da merenda na escola. E para outros 50% dos entrevistados, alegam que o papel dos intervenientes na merenda escolar é de incentivar os alunos na participação dos alunos.

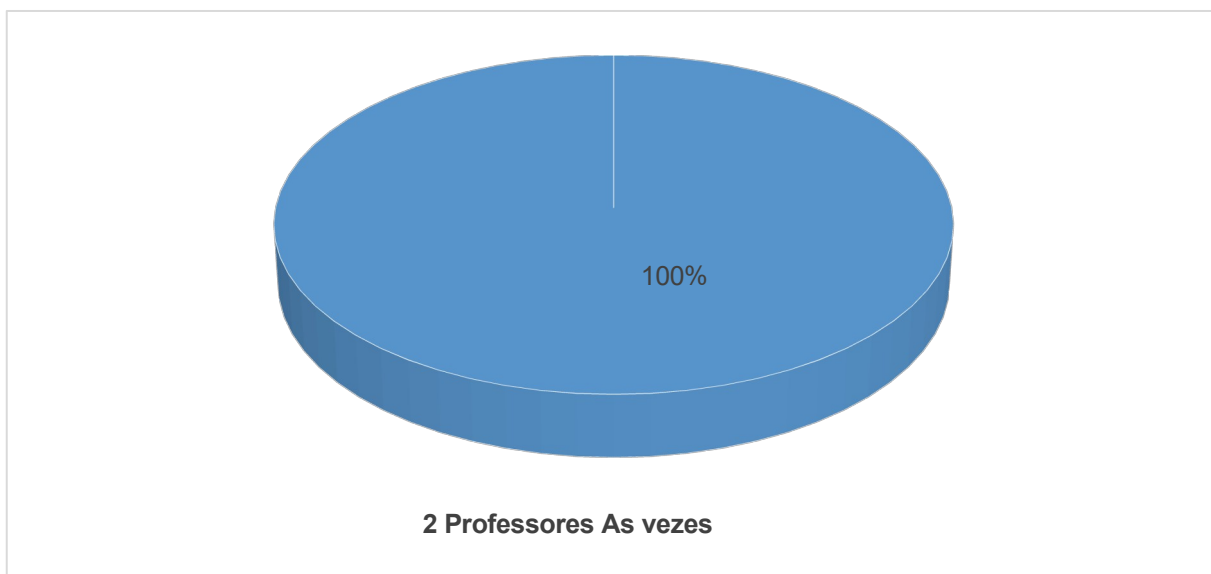
De acordo com os entrevistados, é importante salientar que para a efetivação do programa de merenda escolar, todos os intervenientes devem estar engajados no mesmo processo, para haver êxito do mesmo, incentivando os alunos na assistência as aulas e permanência no processo de ensino.

4.1.2 Análise e interpretação dos resultados das respostas dadas pelos professores da escola nº 4067.

Quadro nº 11 - Distribuição do grupo alvo quando questionado se a escola tem programa de distribuição da merenda escolar

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
2	Professores	As vezes	100%
Total	02		100%

Gráfico nº 11 - A escola tem programa de distribuição da merenda escolar



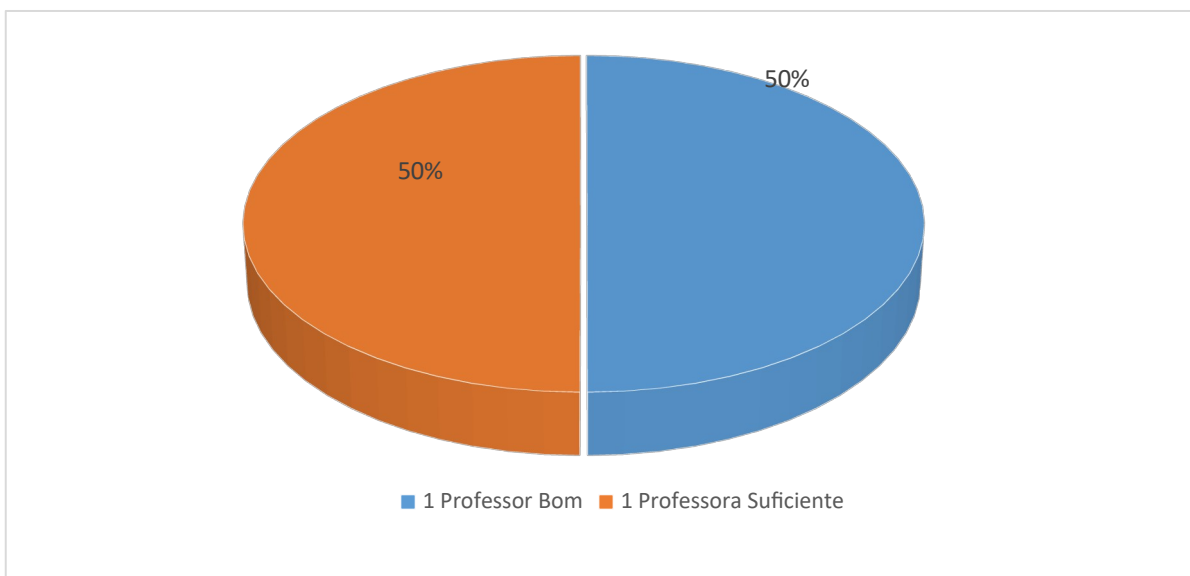
Nesta questão objectiva, todos os 100% dos inquiridos disseram que as vezes.

Os inquiridos foram unânimes em afirmar que a implementação da merenda escolar não tem sido de forma progressiva mas sim, tem havido interrupções no mesmo processo que, de certo modo, condiciona no processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

Quadro nº 12 - Distribuição do grupo alvo quando questionado sobre o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos na 4ª classe

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
1	Professor	Bom	50%
1	Professora	Suficiente	50%
Total	02		100%

Gráfico nº 12 - Qual foi o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos na 4ª classe

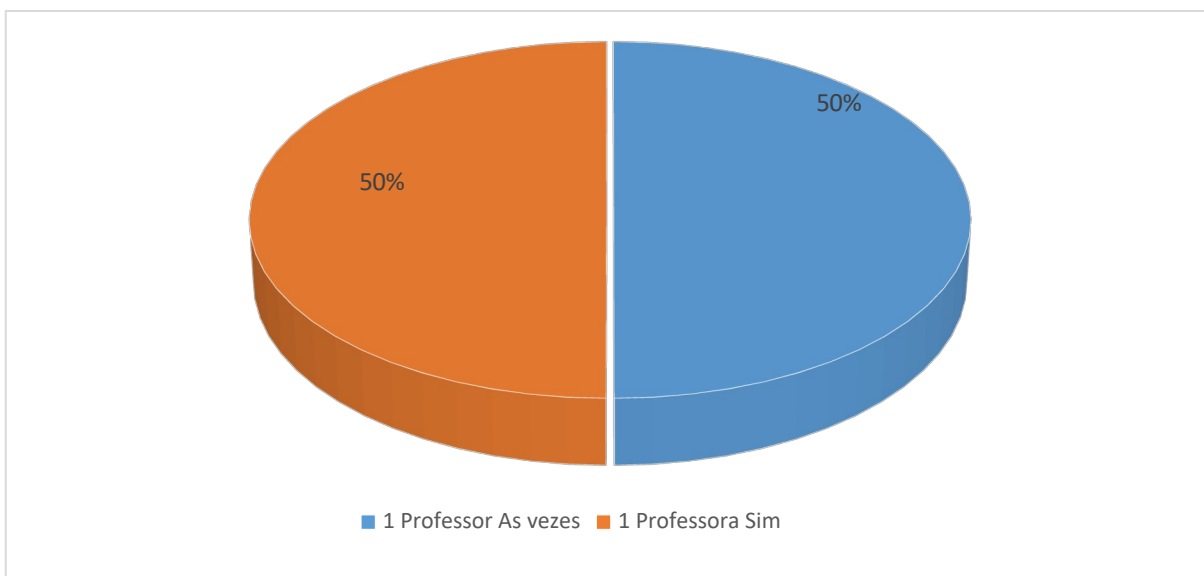


Nesta questão, 50% dos inquiridos disseram que o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos na 4ª classe foi bom. No entanto, outros 50% afirmaram que o impacto da merenda na escola foi suficiente.

Quadro nº 13 -Distribuição do grupo alvo quando questionado se a merenda escolar melhorou a participação dos alunos nas aulas

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
1	Professor	As vezes	50%
1	Professora	Sim	50%
Total	02		100%

Gráfico nº 13 - A merenda escolar melhorou a participação dos alunos nas aulas



De acordo a questão, 50% das respostas dos inquiridos disseram que as vezes a merenda escolar melhorou a participação dos alunos nas aulas e outros 50% dos inquiridos, afirmaram o contrário, dizendo que a merenda escolar melhorou sim a participação dos alunos nas aulas.

Quadro nº 14 - Distribuição do grupo alvo quando questionado se quais foram as implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª Classe.

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
2	Professores	Fraca participação	100%
Total	02		100%

Gráfico nº 14 - Quais foram as implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª Classe



Nesta questão observa-se que 100% dos inquiridos comungam a ideia de que as implicações da falta da merenda escolar foram a fraca participação dos alunos à escola.

Entendemos que há uma necessidade de se intensificar o processo de intervenção na comunidade escolar aplicando a merenda escolar para mitigar as carências da falta de alimentação por parte das famílias e consequentemente dos alunos a quem fazem parte os mesmos.

Quadro nº 15 - Distribuição do grupo alvo quando questionado sobre a importância da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
2	Professores	A merenda escolar é importante porque melhora o bem-estar físico e mental, propiciando a assimilação	100%
Total	02		100%

Gráfico nº 15 - Você acha importante a merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe



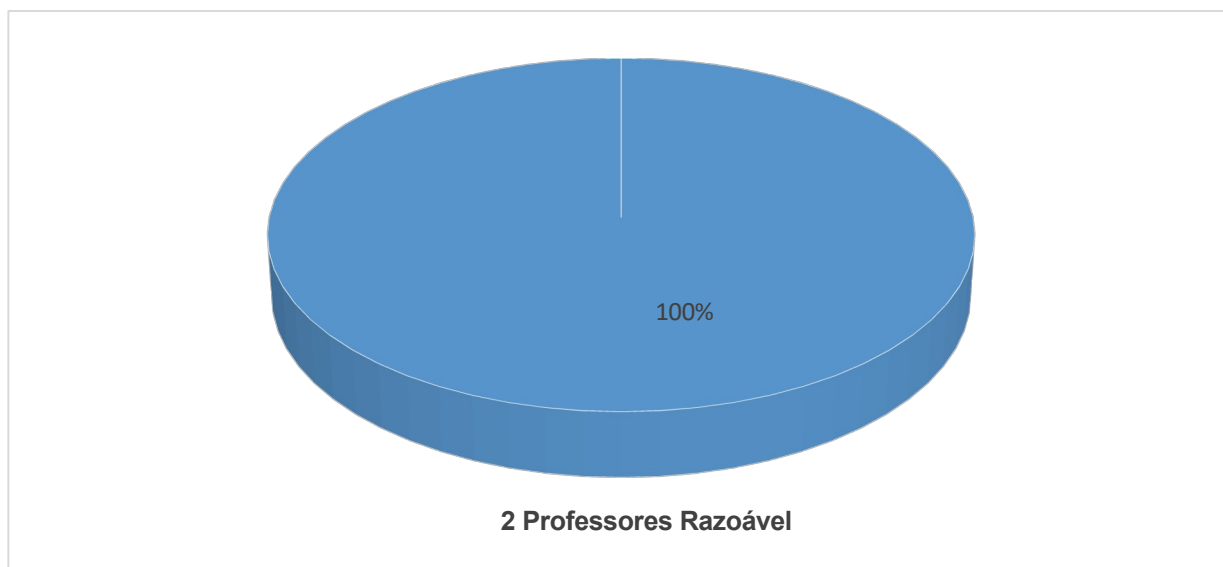
Nesta questão, todos inquiridos responderam que a merenda escolar é importante porque melhora o bem-estar físico e mental, propiciando a assimilação dos alunos.

Como podemos notar, a alimentação é muito importante porque proporciona bem estar físico e mental, condições adequadas para garantir aos alunos a aprendizagem, por meio da assimilação dos conteúdos recebidos pelos professores.

Quadro nº 16 - Distribuição do grupo alvo quando questionado sobre o papel dos intervenientes na merenda escolar

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
2	Professor	Razoável	100%
Total	02		100%

Gráfico nº 16 - Qual foi papel dos intervenientes na merenda escolar



Quanto a questão feita, os inquiridos concordaram que o papel dos intervenientes da merenda escolar foi razoável.

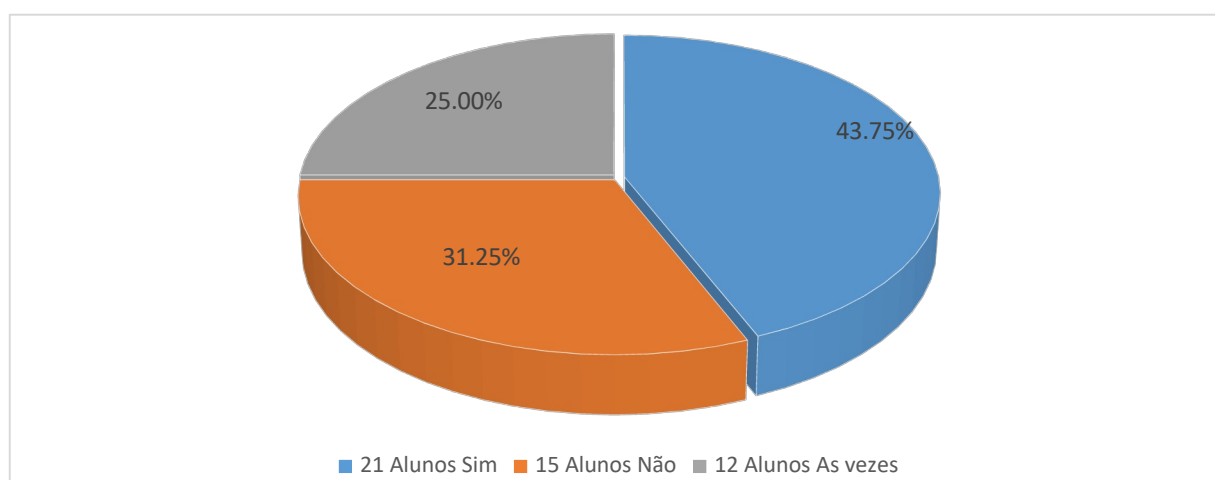
Compreendemos que o papel dos intervenientes da merenda escolar deve ser intensificado no sentido de melhorar a aplicação da merenda escolar com maior eficiência e eficácia aos alunos de modo que sua acção seja activa e significativa.

4.1.3 Análise e interpretação dos resultados das respostas dadas pelos alunos da escola nº 4067.

Quadro nº 17 - Distribuição dos inquiridos quando questionados se têm feito alguma refeição antes de irem à escola

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
21	Alunos	Sim	43,75%
15	Alunos	Não	31,25%
12	Alunos	As vezes	25%
Total	48		100%

Gráfico nº 17 - Tens feito alguma refeição antes de ir à escola



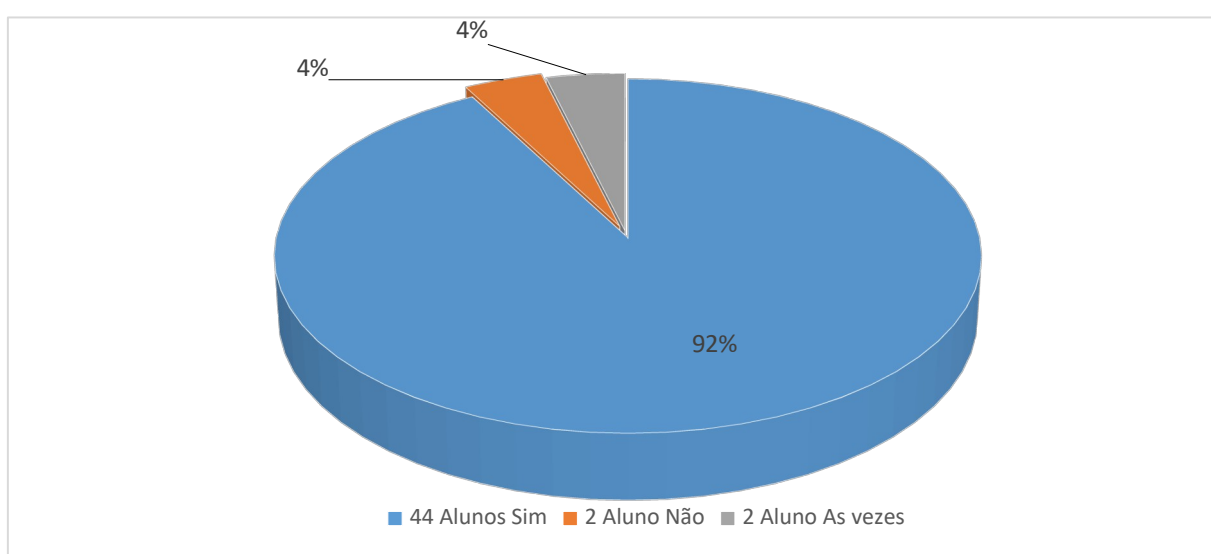
Nesta questão objectiva, 43,75% dos inquiridos disseram que têm feito alguma refeição antes de ir à escola. 31,25% dos inquiridos afirmaram que não têm preparado as refeições antes de ir a escola. Outros 25% dos inquiridos disseram que as vezes têm feito alguma refeição antes de ir a escola.

Neste estudo é notório que, dos 100% dos inquiridos 43,75% têm preparado as refeições em casa. Isso representa uma porção considerável sabendo que aluno ao alimentar-se em casa antes de ir a escola, estará preparando as condições adequadas para assimilar as matérias. Percebemos também que os pais e encarregados de educação estão preocupados com a formação de seus educandos, proporcionando-lhes condições necessárias para a aprendizagem na escola.

Quadro nº 18 - Distribuição dos inquiridos quando questionados se a merenda escolar estimulou a ida dos alunos à escola

Frequên- cia	Entrevistado	Resposta	%
44	Alunos	Sim	92%
02	Aluno	Não	4%
02	Aluno	As vezes	4%
Total	48		100%

Gráfico nº 18 - Você acha que a merenda escolar estimulou a ida dos alunos à escola



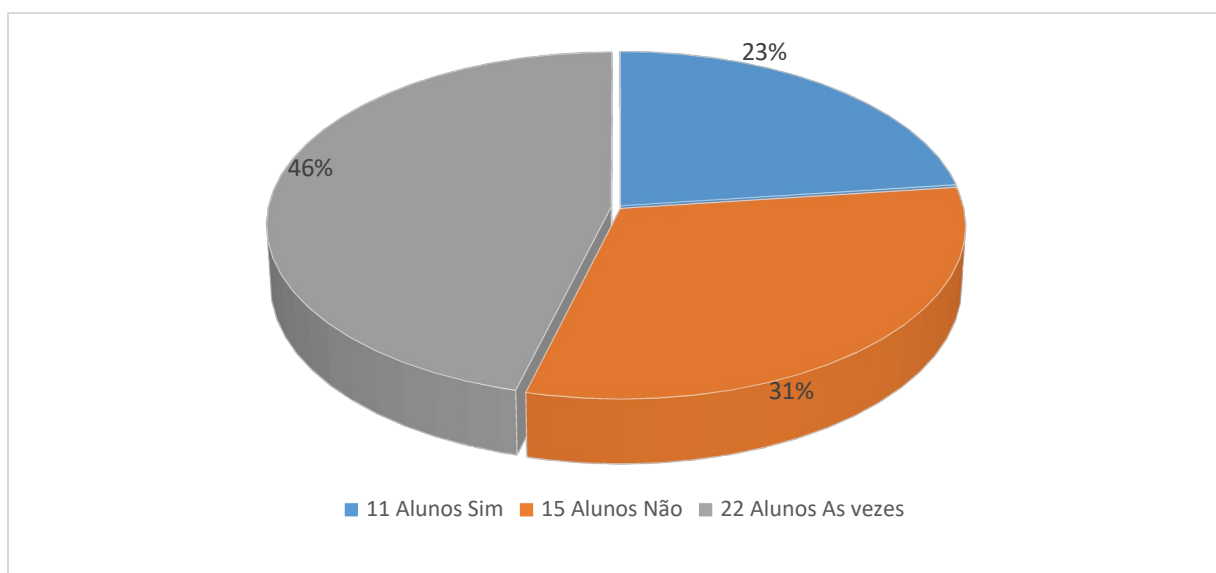
Nesta questão, 92% dos inquiridos responderam sim, que a merenda escolar estimulou a ida dos alunos à escola. Pelo que, 4% dos inquiridos declararam que a merenda escolar não estimulou sua ida a escola e, mais 4% dos inquiridos disseram que as vezes a merenda escolar estimulou a ida dos alunos à escola.

Como nos apresenta os dados neste estudo, é importante referir que a merenda escolar estimula de forma positiva a presença massiva dos alunos à escola.

Quadro nº 19 - Distribuição dos inquiridos quando questionados se quando não houve merenda escolar assimilavas as matérias

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
11	Alunos	Sim	23%
15	Alunos	Não	31%
22	Alunos	As vezes	46%
Total	48		100%

Gráfico nº 19 - Quando não houve merenda escolar assimilavas as matérias



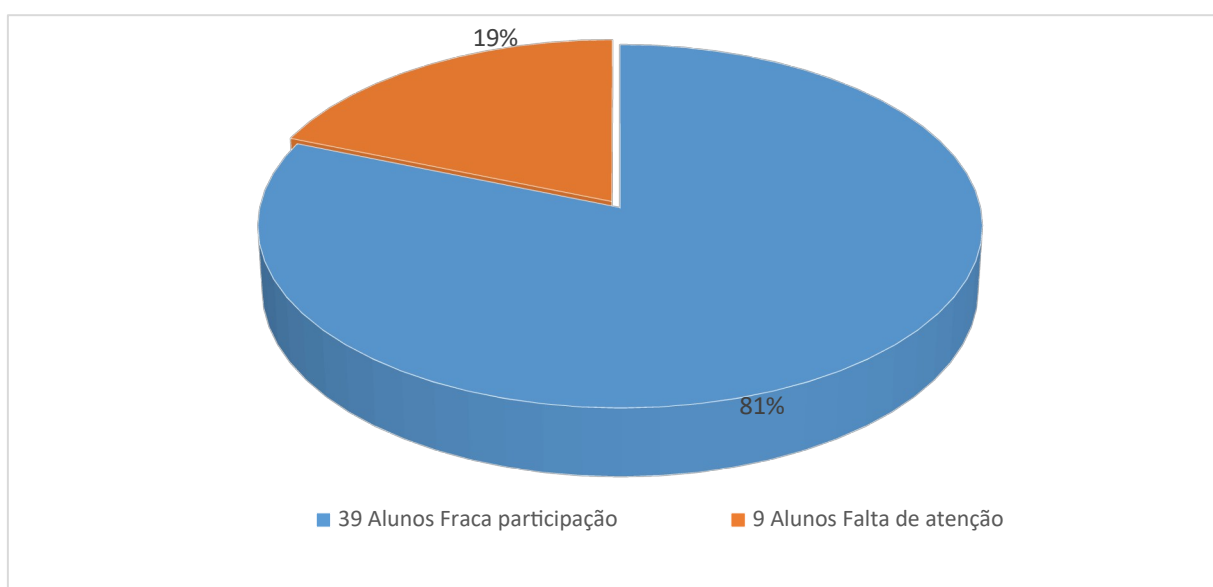
Neste estudo, podemos observar que dos 100% dos inquiridos, 46% alegam que as vezes assimilavam as matérias quando não houve merenda escolar, 31% declaram que não assimilavam as matérias quando não houve merenda escolar na escola e ainda, 23% dos inquiridos responderam sim, assimilavam as matérias quando não houve merenda escolar.

Neste estudo, compreende-se que a ausência da merenda escolar dificultou a assimilação dos alunos na referida escola.

Quadro nº 20 - Distribuição dos inquiridos quando questionados quais foram as implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos da 4ª Classe

Frequência	Entrevistado	Resposta	%
39	Alunos	Fraca participação	81%
09	Alunos	Falta de atenção	19%
Total	48		100%

Gráfico nº 20 - Quais foram as implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos conteúdos por parte dos alunos da 4ª Classe



Nesta questão, constatou-se que 81% responderam que a fraca participação foram as implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª Classe. E 19% dos inquiridos afirmaram que a falta de atenção foram as implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos alunos.

4.2 Discussão dos Resultados

Da análise feita a partir dos estudos sobre o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos, e o estudo de campo realizado, compreendemos que a alimentação escolar deve ser uma tarefa não só da escola, mas também dos pais e encarregados de educação, como afirma Formenti (2012), a educação em casa ou na escola, contribui de forma decisiva na formação de hábitos, inclusive dos hábitos alimentares, portanto, a escola pode melhorar a qualidade da alimentação e o desenvolvimento das crianças através da alimentação saudável.

A mesma visão apresentam Ribeiro e Silva (2013), quando afirmam que a criança deve ter uma alimentação balanceada e controlada na escola e em casa, facilitando ainda mais seu aprendizado, capacidade física, atenção, memória, concentração, energia necessária para trabalhar o cérebro.

Segundo o quadro e gráfico nº 5, 100% dos inquiridos da pesquisa quando questionados se a escola tem o programa de merenda escolar, responderam que sim. A mesma questão foi feita aos professores no quadro e gráfico nº 11, onde os intervenientes declaram que as vezes há.

Com estas declarações, percebemos que a implementação da merenda escolar não foi de forma regular o que de certa maneira, causou lacunas no processo.

É importante referir que a merenda escolar tem um impacto positivo na vida dos alunos, uma motivação que eleva o nível de entusiasmo e de igual modo uma frequência activa e regular, como declaram Silva e Bocalletto, (2010), uma alimentação em horário escolar, com alta qualidade, tem sido considerada um dos intervenientes favoráveis à permanência e ao bom desenvolvimento do aluno na escola, que proporciona uma melhoria no processo de aprendizagem.

De acordo o quadro e gráfico nº 06, os inquiridos quando questionados se a merenda escolar melhorou a participação dos alunos, foram unânimes em concordar sobre a melhoria na participação dos alunos da 4ª classe na escola. Quando formulamos aos professores a mesma questão, no quadro e gráfico nº 13, houve divergência dos interlocutores. 50% dos interlocutores responderam que sim, melhorou e 50% dos interlocutores responderam que as vezes. No entanto, importa referir que, questionamos os alunos, no quadro e gráfico nº 18, mais de 92% dos interlocutores

responderam que sim, a merenda escolar estimulou a ida dos alunos a escola. Alves (2018, p. 23), afirma que a merenda escolar tem uma grande importância no processo de ensino e aprendizagem pois ela contribui para maior frequência escolar.

De acordo com o quadro e gráfico nº 07, o grupo alvo quando questionado se quais foram às implicações da falta da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe, 100% dos inquiridos concordaram que foi a fraca participação dos alunos. Quando questionamos os professores a mesma questão, no quadro e gráfico nº 14, declararam ambos que a fraca participação foi a maior implicação da falta de merenda escolar. E ainda é possível observar no quadro e gráfico nº 20, a mesma questão feita aos alunos, 81% dos intervenientes também afirmaram que a fraca participação foram as implicações da falta da merenda escolar.

De acordo com Luiza (2016, p. 65), a falta da merenda escolar também pode afectar o desenvolvimento cognitivo das crianças. Já Edward (2012, p. 23), declara que “a carência nutricional para as crianças pode trazer danos significativos na fase escolar.”

Percebemos que a falta da merenda escolar causa transtornos acentuados para os alunos, sabendo que a boa disposição depende em grande parte da disposição energética que o corpo apresenta. Outrossim, a falta da merenda escolar na escola causa índices de desistência, a fraca participação dos alunos e consequentemente a fraca assimilação dos conteúdos e retardo na aprendizagem.

De acordo com o quadro e gráfico nº 08, os inquiridos quando questionados se a merenda escolar auxilia na assimilação das matérias dos alunos, 100% dos intervenientes declararam que sim.

Segundo Perroni (2013), a importância da merenda escolar é fundamental para o desenvolvimento do aluno na vida escolar e ainda, manter uma alimentação nutricional saudável, ou seja, tudo aquilo que ingerimos exerce um grande impacto sobre a função cerebral, podendo interferir no humor, no pensamento, no comportamento, na memória, no aprendizado e no envelhecimento celular.

A merenda escolar contribui de forma activa no desenvolvimento dos alunos, fazendo com que a disposição para a aprendizagem aumente, e a frequência a escola se torna regular devido aos benefícios que a alimentação proporciona.

De acordo com o quadro e gráfico nº 09, os inquiridos quando questionados sobre a importância da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe, 100% dos intervenientes responderam sim, a merenda escolar é importante para a assimilação dos alunos. Questionamos os professores no quadro e gráfico nº 15, 100% dos interlocutores responderam que a merenda escolar é importante porque melhora o bem-estar físico e mental, proporcionando a assimilação.

Segundo Silva e Bocalletto, (2010), a alimentação exerce uma influência no desenvolvimento da capacidade e qualidade da aprendizagem, pois alunos bem nutridos apresentam melhores notas e maior facilidade na compreensão dos conteúdos ministrados pelos professores.

Ainda declaram, Silva e Bocalletto (2010), que os benefícios para a saúde obtidas por meio de uma alimentação mais saudável ocorre tanto pelas práticas no cotidiano escolar e posturas ensinadas ao aluno quanto pela própria informação a ele repassada na escola.

A merenda escolar é certamente um elemento importante para a progressão e desenvolvimento intelectual dos alunos na escola. O desenvolvimento das competências intelectuais e académicas, depende das condições físicas e mentais dos alunos, sendo que, a falta de uma alimentação pode promover baixas na assimilação e desenvolvimento das competências dos alunos.

De acordo com o quadro e gráfico nº 10, os inquiridos quando questionados sobre o papel dos intervenientes na merenda escolar, 50% dos interlocutores responderam que o papel dos intervenientes foi positivo e fundamental para a implementação da merenda escola e, 50% dos intervenientes declararam que o papel dos intervenientes foi de incentivar os alunos na participação das aulas. Questionado os professores, no quadro e gráfico nº 16, os 100% dos interlocutores responderam que o papel dos intervenientes na merenda escolar foi razoável.

Na visão de Formenti (2012), a educação em casa ou na escola, contribui de forma decisiva na formação de hábitos, inclusive dos hábitos alimentares, portanto, a escola pode melhorar a qualidade da alimentação e o desenvolvimento das crianças através da alimentação saudável.

A formação dos hábitos alimentares inicia-se logo durante a primeira infância. Isso exige que hábitos saudáveis de alimentação sejam estimulados precocemente. (Burity et al., 2010).

O papel dos intervenientes da merenda escolar deve ser de garantir as condições adequadas para a promoção da merenda escolar de forma integral e permanente.

De acordo as declarações dos intervenientes na pesquisa de campo, constatamos que o programa de distribuição da merenda escolar tem sido dado com maior intensidade no IIº trimestre. Isto demonstra claramente que as dificuldades apresentadas pelos alunos, nomeadamente: a fraca participação e a falta de atenção no Iº trimestre deve-se às lacunas visíveis no mesmo processo.

CONCLUSÃO

Com base a questão de partida e os objectivos definidos no nosso trabalho sobre o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino, concluímos o seguinte:

O programa da Merenda Escolar teve sua origem em 1908 na Nova Iorque, com objectivo de suplementar as crianças subnutridas, sendo que, em Angola o mesmo programa teve início em 1999.

Tendo em conta a importância da merenda escolar e o impacto que a mesma tem para a assimilação e desenvolvimento das competências dos alunos, o governo de Angola estabeleceu o decreto presidencial 138/13 de 24 de Setembro, conjugado ao artigo 120 e 125 ambos da constituição da República o regulamento da merenda escolar, tipificando as modalidades da implementação e aplicação no âmbito nacional.

Com objectivo de estimular a capacidade de apreensão de conhecimentos das crianças, foi possível compreendermos que a merenda escolar tem um impacto positivo pois, além de incentivar maior frequência dos alunos à escola, a merenda escolar proporciona também o desenvolvimento do aluno mantendo uma alimentação nutricional, melhorando a função cerebral, interferindo no humor, no pensamento, na memória e no aprendizado.

A carência nutricional causa danos graves às crianças em idade escolar. Pelo que, uma criança devidamente alimentada e nutrida, está pronta e preparada para enfrentar os desafios escolares.

Constatamos que a merenda escolar foi distribuída de forma intercalada, com maior realce no IIº trimestre, o que contribuiu na fraca participação dos alunos no Iº trimestre, com índices de 81% tal como ilustra o quadro nº 20. Por outro lado, quando a merenda escolar foi distribuída, melhorou a participação (frequência) dos alunos da 4ª classe à escola em 92% segundo o quadro nº 18, o que garantiu índices de assimilação e retenção dos conteúdos dados pelos professores.

O papel dos intervenientes da merenda escolar foi razoável, o que implicou fragilidades no processo da distribuição da merenda.

De acordo com as conclusões atrás referidas, pensamos que a questão científica, as hipóteses e os objectivos formulados foram atingidos no campo em estudo.

A riqueza e a complexidade inerente a este tema deixam em aberto a possibilidade da continuidade e aprofundamento deste trabalho científico, que simplesmente cumpre aqui como uma etapa.

SUGESTÕES

Com a finalidade de contribuirmos para o impacto da merenda escolar na assimilação dos alunos da 4ª classe no processo de ensino, na escola nº 4067 - Kinanguvu, localizada no Município de Cacucaco, destacamos algumas sugestões:

À direcção da escola

- Que a Direcção da Escola intensifique a acção da Merenda Escolar, de forma regular.
- Que se melhorem as condições alimentares de tal modo que a merenda seja dada a partir do 1º Trimestre.
- Que a Direcção da Escola melhore o cardápio alimentar dos alunos, garantindo a nutrição adequada para o crescimento físico, mental e intelectual.
- Que a Direcção da Escola incentive os pais e encarregados de educação para darem lanche aos alunos antes de irem a escola.

Aos professores

- Que os professores incentivem os alunos por meio de palestras e debates, a importância de alimentar-se antes de ir a escola.
- Que os professores demonstrem aos alunos, os bons hábitos alimentares acompanhando o processo da distribuição da merenda escolar aos recreios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Albuquerque, A. (2011). Alimentos que Turbinam o consumo diário de Vitaminas. 6ª edição. Editora Cortez.
- Almeida, I. de A. (2021) Metodologia do Trabalho Científico. Brasil. UFPE Editora.
- Alves, M. (2018) Alimentação na Adolescência e as Relações com a Saúde do Adolescente
- Angola, Luanda. Lei n.º 138/13 de 24 de Setembro de 2013. Lei de Regulamento da Merenda Escolar. Luanda.
- Angola, Luanda. Lei n.º 17/16 de 7 de Outubro de 2016. Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino, estabelece os princípios e as bases gerais do Sistema de Educação e Ensino. Luanda.
- Azevedo, N. R. (2010). Atmosfera Moral da Escola: a promoção do desenvolvimento ético. Rio de Janeiro : E-papers.
- Barros, G. S. et al. (2012) Representações sociais do consumo de carne em Belo Horizonte, Physis: Revista da Saúde Rio de Janeiro.
- Basílio, A. L. (2016) Alimentação escolar é parte do processo de aprendizagem. Centro de Referência em Educação Integral. Disponível em: <<http://educacaointegral.org.br/reportagens/alimentacao-escolar-e-parte-do-processode-aprendizagem/>> .Acesso em 06/fev/2018.
- Boato, D. Q. (2016). Merenda Escolar. Dicionário Interativo da Educação Brasileira. 9ª edição. Rio de Janeiro. Editora: Metrópoles.
- Boccaletto, E. M. A. (2010) Educação para a Alimentação Saudável na Escola. Estratégias de Promoção da Saúde do Escolar: Atividade Física e Alimentação Saudável. Campinas: Ipes.
- Burity, V., Franceschini, T., Valente, F., Recine, E., Leão, M., & Carvalho, M. F. (2010). Direito Humano à Alimentação Adequada no Contexto da Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília.
- Cabreua, C. A. (2015) Importância de Alimentação da Merenda Escolar. 8ª edição. São Paulo: Cortez.

- Castro, I. R. R. (2007) A culinária na promoção da alimentação saudável. Campinas: Revista Nutricional.
- Cervato-Mancuso, A. M., Westphal, M. F., Arak, E. L., & Bógus, C. M. (2013). O Papel da Alimentação escolar na formação dos hábitos alimentares. Ver. Paul. Pediatr., São Paulo.
- Chemin, B. F. (2015). *Manual da Univates para trabalhos acadêmicos: planejamento, elaboração e apresentação*. 2ª Edição. Lajeado: Editora da Univates.
- Chiquemba, C. C. de F. V. (2021). Modelo de Merenda Escolar no Ensino Primário em Angola: Um Olhar Sobre a Importância da Merenda Escolar Com Base o Decreto Presidencial N.º138/13 de 24 de Setembro de 2013.
- Costa, E. Q., Ribeiro, V. B., & Ribeiro, E. C. O. (2016). Programa de alimentação escolar: espaço de aprendizagem e produção de conhecimento. Rev Nutr.
- Custódio, I. M. (2018) Influências da Alimentação na Aprendizagem. Disponível em: <www.dia-a-dia-educacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1674-8.pdf>, Acesso em 10/fev/2018.
- Davis, J. (2014) Análise de Conteúdo. Edição Revista e Actualizada. Portugal: de Psicologia, Campnas.
- Demo, P. (2015). Metodologia do Conhecimento Científico. São Paulo: Atlas.
- Edward, H. (2012) Má Alimentação: Factor que Influencia a Aprendizagem de Crianças de uma Escola. 3ª edição. São Paulo: Cortez.
- FAO. O Estado da Insegurança Alimentar no Mundo 2015: Glossário de termos selecionados. 2015. <http://www.fao.org/hunger/glossary/es/> - Acesso em: 02/09/2016. (<https://journals.openedition.org/mulemba/2037>, 2015)
- Fernandez, L. (2011). Inteligência Aprisionada. 9ª edição. Porto Alegre: Artes Médicas.
- Ferreira, A. B. de H. (2013). Dicionário Aurélio de Língua portuguesa. Portugal: Positivo Editora.
- Flávio, E. F., Barcelos, M. F. P., & Lima, A. L. (2018). Avaliação química e aceitação da merenda escolar de uma escola estadual de Lavras-MG. Ciencagrotec.

- Fonseca, A. N. (2015). Merenda Escolar: um estudo exploratório sobre a implementação do programa nacional de alimentação escolar - PNAE, na unidade integrada Padre Newton Pereira em São Paulo, Educare, Puc.
- Formenti, A. (2018) Direitos Humanos e Alimentação: Desafios e Conquistas. 1ª edição. São Paulo: Cortez.
- Freitas, S. M.; Gonçalves, E. C. B. A. (2020) Educação alimentar e nutricional nas escolas e a pandemia de Covid-19: um novo desafio. Raízes e Rumos.
- Frotas et al. (2018). Importância da Merenda Escolar no Desenvolvimento Físico e Cognitivo Durante a Aula Científica. 1ª edição. São Paulo: Editora Cortez.
- Gaspar, P. & Diogo, F. (2012). *Sociologia da educação e administração escolar*. Luanda: Plural editores.
- Gil, A. C. (2017). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 6ª ed. São Paulo: Atlas.
- Haydt, R. C. (2011). *Curso de didáctica geral*. Ática. São Paulo.
- Lima, A. P. S. C. (2016). Importância da Alimentação para Melhorias na Aprendizagem de Crianças em Unidades Públicas De Ensino. Revista Somma, Teresina.
- Lopes, P. J. O. (2014). A Metodologia de Trabalho de Projecto como estratégia para a melhoria do desempenho escolar dos alunos do ensino profissional. (Tese de mestrado, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa).
- Luiza, S. (2016) Alimentação Escolar é Parte do Processo de Aprendizagem. 9ª edição. São Paulo: Filotropica.
- Machado, A. C. P., Souza, N. E. C. dos S. e Medeiros, V. G. (2018). Alimentos Ricos em Triptofano: Segredo da Felicidade. São Paulo : Ciência Viva.
- Magalhães, Q. V. B.; Cavalcante, J. L. P. (2019). Educação Alimentar e Nutricional como intervenção em hábitos alimentares saudáveis no ambiente escolar. Sannare.
- Marcone, M. A. & Lakatos, E. M. (2014). *Fundamento de Metodologia Científica*. 8ª edição. São Paulo: Editora Atlas.
- Marcone, M. A. & Lakatos, E. M. (2017). *Metodologia Científica*. São Paulo: Editora Atlas.

- Miluca, E. B. & Gonçalves, I. C. (2019). *a motivação no processo de ensino e aprendizagem*. Luanda.
- Moyer, M. (2015). A complexidade dos alimentos. *Psicologia da alimentação*. São Paulo.
- Muvuma, A. S. (2021). A Distribuição da Merenda e o Abandono Escolar. Estudo de Caso em Escolas do Primeiro Ciclo da Comuna dos Ramiros, Município de Belas, Província de Luanda.
- Oliveira, A. (2012). Como Elaborar um Projecto de Pesquisa. 4ª Edição. São Paulo: Platano.
- Oliveira, I. M. e Araújo, R. B. (2018). Potencialidades e Fragilidades na Proteção da Pessoa Com Transtorno Mental. CHP, ISSN.
- Perroni, Cristiane. (2013). Boa alimentação interfere na função cerebral e aumenta a concentração.
- Pescuma, D. e Castilho A. (2013). *Projecto de pesquisa*, São Paulo, editora. Olho d' Água.
- Prodanov, C.C & Freitas, E. C. de (2013) *Metodologia do trabalho científico*. 2ª edição Feevale. Novo Hamburgo.
- Proença, R. P. C. (2017). Alimentação e globalização: algumas reflexões, *Cienc. Cult.*
- Ramos, S. T. & Naranjo, E. S. (2014). *Metodologia da Investigação Científica*. 2ª edição. Lisboa: Escolar Editora.
- Referencia Autorial APA (2014). Conceitos de de assimilação: Editora conceitos. Com: em <https://conceitos.com>. Brasil. São Paulo.
- Reinberger, S. (2015). Diga-me o que você come. *Psicologia da Alimentação*. São Paulo.
- Ribeiro, G. N. M., & Silva, J. B. L. (2013). Alimentação no Processo de aprendizagem. *Revista Eventos Pedagógicos*, Mato Grosso.

- Sampaio, H. A. C., Sabry, M. O. D., Rêgo, J. M. C., Passamai, M. P. B., Sá, M. L. B., Matos, M. R. T., & Passos, T. U. (2017). Estado nutricional de escolares de um bairro da periferia da cidade de Fortaleza - Ceará. *Revista Nutrição em Pauta*.
- Samuel, A. T. A. (2018). O Impacto da Merenda Escolar na Inserção, Retenção e Sucesso Escolar dos Alunos do Ensino Primário em Angola. Ministério da Educação de Angola.
- Silva, S. U. et al. (2018). As ações de educação alimentar e nutricional e o nutricionista no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar. *Ciência & Saúde Coletiva*.
- Soares, A. A. (2014) Alimentação e escola: Significados e implicações curriculares da Merenda Escolar. 11ª edição. Rio de Janeiro. Cortez.
- Taddei, J. A. (2011) Risco futuro. Disponível em: <http://www.inca.gov.br>. Acesso em: 22 de maio de 2012.
- Teixeira, M. (2022). Relatório da Consulta Nacional. Cimeira Sobre a Transformação da Educação.
- Zassala, C. (2017). *Iniciação à Pesquisa Científica. Ler, captar o essencial e tomar apontamentos. O Método de estudo universitário*. 4ª edição. Luanda: Mayamba Editora.
- (<https://journals.openedition.org/mulemba/2037>, 2015)